



Relatório de Monitorização dos Resultados e Desempenho do Agrupamento

2023/24 – 2º Período

INTRODUÇÃO	3
CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR	4
A. NÚMERO DE ALUNOS DO AGRUPAMENTO	4
B. NÚMERO DE ALUNOS COM ASE	4
C. PESSOAL DOCENTE	5
D. PESSOAL NÃO DOCENTE	5
RESULTADOS ESCOLARES – AVALIAÇÃO INTERNA	6
A. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	6
B. ENSINO BÁSICO	7
C. ENSINO SECUNDÁRIO	12
D. DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS	15
ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ORIENTADAS PARA O SUCESSO	18
A. TAXAS DE INSUCESSO POR DEPARTAMENTO, ANO E DISCIPLINA	18
B. APOIOS EDUCATIVOS	19
C. ESTRATÉGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM E DE AVALIAÇÃO	23
D. GESTÃO DO CURRÍCULO	24
E. TRABALHO COLABORATIVO	24
F. BIBLIOTECA ESCOLAR	25
RESULTADOS SOCIAIS	28
A. DAR VOZ AOS ALUNOS	28
B. ASSIDUIDADE /ABSENTISMO	29
C. CLIMA DA SALA DE AULA E COMPORTAMENTO	30
D. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DOS ALUNOS	33
E. PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E COMUNITÁRIO - PDPSC / EQUIPA DE EDUCAÇÃO MOTIVACIONAL	36
F. PARCERIAS	37
G. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	37
H. PROJETOS E CLUBES	38
I. EQUIPA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	39
RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE	40
A. ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR	40
CONSIDERAÇÕES FINAIS	42

INTRODUÇÃO

O regime de autonomia, administração e gestão definido pelo DL n.º 75/2008 de 22 de abril, alterado pelos decretos-leis n.º 224/2009, de 11 setembro e 137/2012, de 2 julho, reforça a ideia de que cada escola ou agrupamento tem de elaborar o seu relatório de autoavaliação que é **“o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo (PE), à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento, bem como à avaliação da organização e gestão, designadamente o que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo”**.

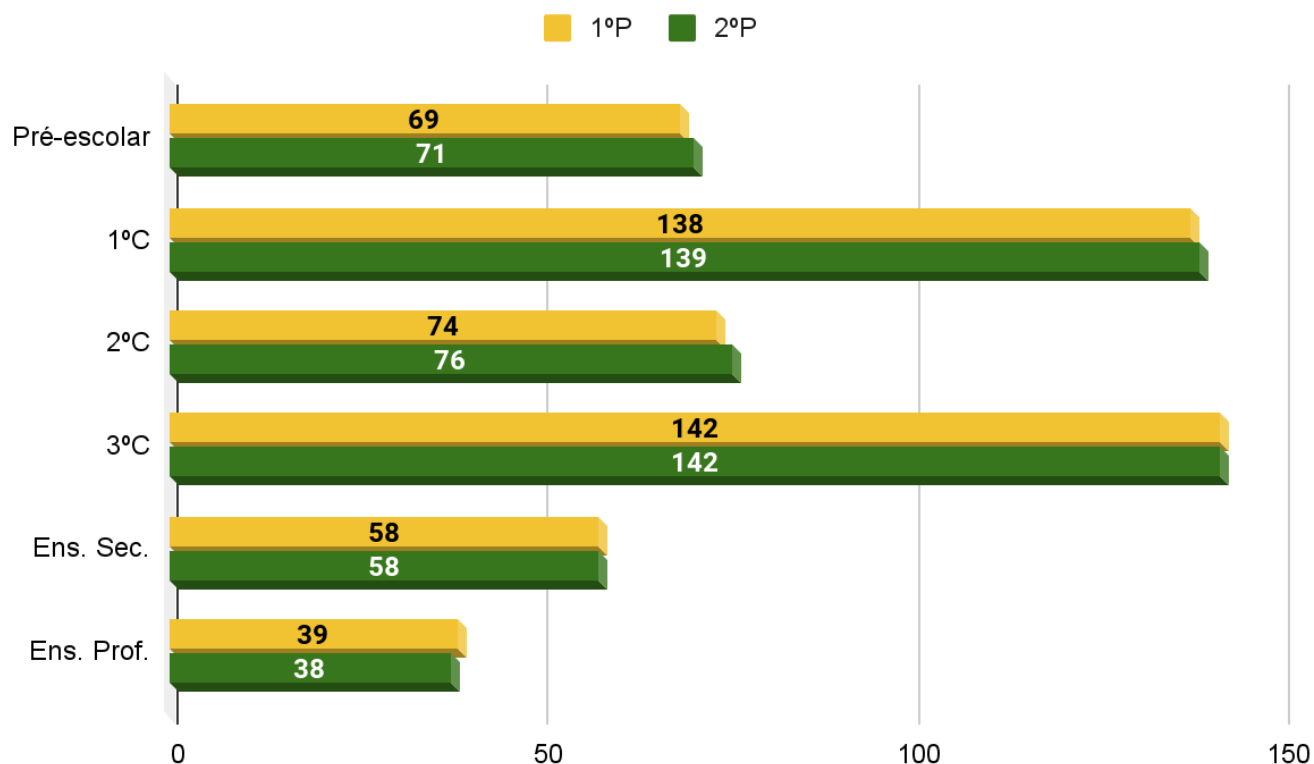
O processo de autoavaliação é fundamental em qualquer organização, na medida em que é essencial conhecer as práticas desenvolvidas para perceber pontos fortes e os que carecem de intervenção.

O Agrupamento de Escolas de Ourique procura a excelência com o principal objetivo de melhorar a qualidade do seu serviço educativo enquanto instituição educativa. Nesta linha, as diferentes equipas de avaliação interna têm procurado, ao longo dos últimos anos, instituir uma cultura de avaliação, numa perspetiva proativa de que a implementação da autoavaliação oferece à Escola uma oportunidade para aprender a conhecer-se, no sentido de alcançar o seu objetivo primordial: a formação integral das crianças e jovens.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

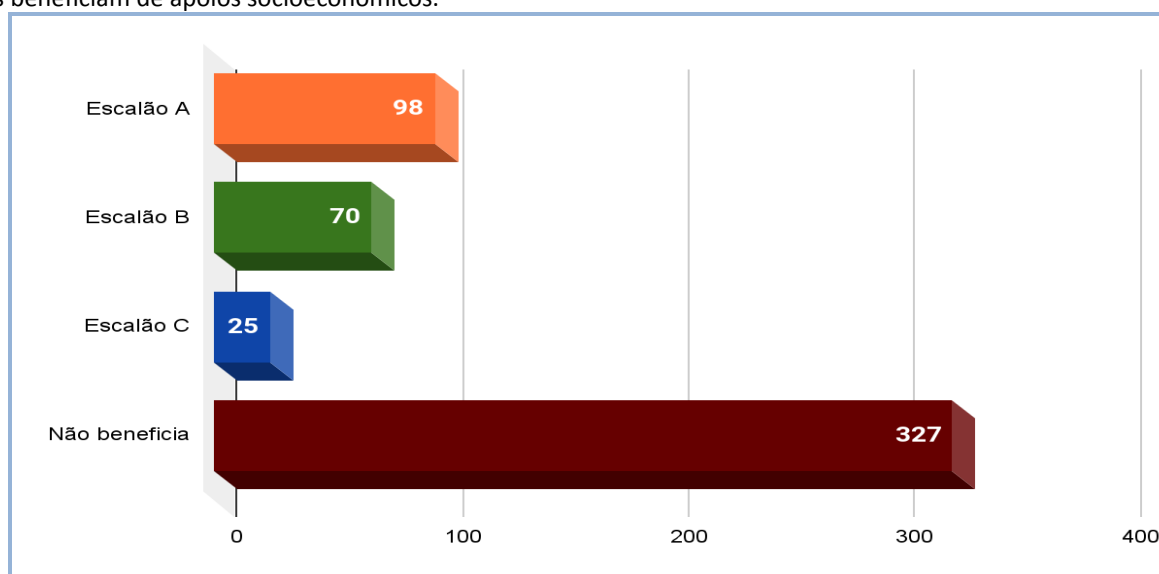
A. NÚMERO DE ALUNOS DO AGRUPAMENTO

No final do primeiro período, estavam matriculados no agrupamento 520 alunos, passando a 524 alunos, neste 2º período.



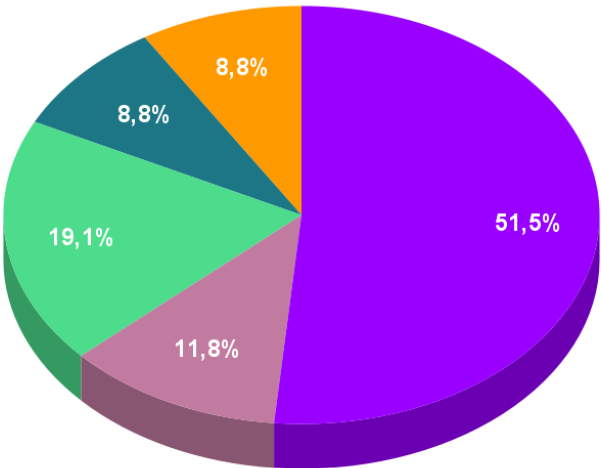
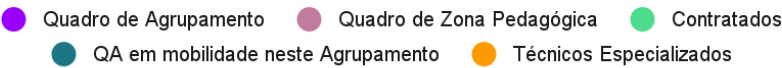
B. NÚMERO DE ALUNOS COM ASE

193 alunos beneficiam de apoios socioeconómicos.



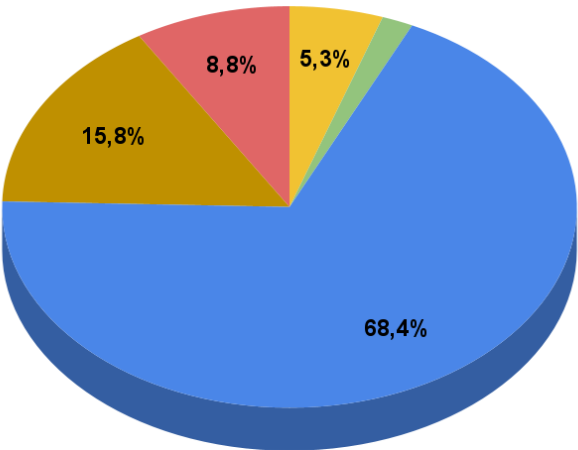
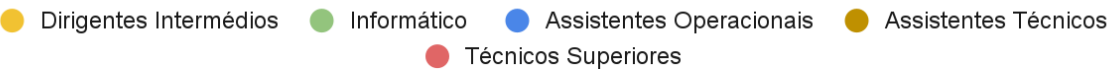
C. PESSOAL DOCENTE

Encontram-se a desempenhar funções no Agrupamento 68 docentes.



D. PESSOAL NÃO DOCENTE

O Agrupamento conta com 57 funcionários que desempenham diferentes funções de acordo com a sua categoria.



RESULTADOS ESCOLARES – AVALIAÇÃO INTERNA

A. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

“A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. A Educação Pré-Escolar é perspectivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.”

In “Avaliação na Educação Pré-Escolar”.

1. Histórico/Taxa de sucesso no ensino pré-escolar

Eixo 1/Meta 1: Assegurar que 80% das crianças desenvolvam as competências essenciais	
Metas de sucesso (desenvolvimento das competências essenciais) definidas para o quadriénio 2021/25	80%
Taxa final de crianças que desenvolveram as competências essenciais 2021/22	95,89%
Taxa final de crianças que desenvolveram as competências essenciais 2022/23	92,04%
Taxa intermédia de crianças que desenvolveram as competências essenciais - 1ºP	95,24%
Taxa intermédia de crianças que desenvolveram as competências essenciais - 2ºP	92,35%

Eixo 1/Meta 2: Assegurar o acompanhamento à totalidade das crianças em situação de risco sinalizadas		
2021/22	Crianças em situação de risco sinalizadas	9
	Crianças acompanhadas (Intervenção Precoce)	100% (9 alunos)
2022/23	Crianças em situação de risco sinalizadas	17
	Crianças acompanhadas (Intervenção Precoce)	100% (17 crianças)
2023/24	Crianças em situação de risco sinalizadas 1º P	11 (15,94%)
	Crianças em situação de risco sinalizadas 2º P	15 ↗ (21,13%)
	Crianças acompanhadas (Intervenção Precoce) 1º P	100% (11 crianças)
	Crianças acompanhadas (Intervenção Precoce) 2º P	100% → (15 crianças)

- No ensino pré-escolar a avaliação de carácter holístico e contextualizado do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança teve sempre em conta a coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. A observação contínua dos progressos das crianças, foi indispensável para a recolha de informação relevante, como forma de apoiar e sustentar a planificação e o reajustamento da ação educativa, tendo em vista a construção de novas aprendizagens
- A meta definida para o ensino pré-escolar continua a ser atingida, embora se registre uma ligeira quebra na taxa de alunos que desenvolveram as competências essenciais, já que de 95,24%, no primeiro período passamos para 92,35%;
- Neste segundo período, a taxa de alunos com algumas dificuldades na abordagem à linguagem oral e à escrita aumentou de 20,29% para 26,76%;
- 21,13% das crianças que frequentam o ensino pré-escolar são acompanhadas pela equipa de Intervenção Precoce. Recorde-se que este tipo de intervenção se destina a crianças até à idade escolar que estejam em risco de atraso de desenvolvimento, manifestem deficiência, ou necessidades educativas especiais com o objetivo de minimizar efeitos nefastos ao seu desenvolvimento.
- O aproveitamento global foi considerado “Bom” em todas as turmas;
- Os fatores mais apontados como potencialmente condicionadores do desenvolvimento de competências foram:

■ Dificuldades manifestadas ao nível do atraso na aquisição das primeiras palavras e na construção de frases;	■ Barreira da língua (crianças estrangeiras);
	■ dificuldades de autocontrolo;
	■ dificuldade em comunicar;

- Concentração na realização das atividades propostas;
 - Dificuldades emocionais como timidez, ansiedade ou insegurança;
 - Dificuldades em lidar com a frustração.
- g. A Meta 2 foi igualmente atingida já que é assegurado o acompanhamento à totalidade das crianças em situação de risco sinalizadas.

B. ENSINO BÁSICO

1. Histórico/Taxa de sucesso ensino básico

Eixo 1/Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
Dados de partida 2017/21	94,41%	91,93%	90,59%
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	95,41%	92,93%	91,59%
Taxa final de sucesso 2021/22	98,59%	95,89%	83,49%
Taxa final de sucesso 2022/23	98,08%	96,42%	91,24%
Taxa intermédia de sucesso 1ºP	98,55% (136 alunos)	77,03% (57 alunos)	68,31% (97 alunos)
Taxa intermédia de sucesso 2ºP	94,24% ↘ (131 alunos)	78,95% ↘ (60 alunos)	68,31% ↘ (97 alunos)

- a. Os resultados apresentados na tabela anterior indicam que todas as taxas de sucesso se encontram abaixo das metas definidas para o quadriénio. Se os resultados do primeiro ciclo se encontram ligeiramente abaixo, nos restantes ciclos, o desvio é maior, particularmente no 3º ciclo;
- b. Observa-se que somente no 2º ciclo, apresenta um ligeiro aumento da taxa de sucesso se comparada com o 1º período.

2. Taxa de alunos do ensino básico com sucesso pleno

Ciclo de Ensino	21/22	22/23	23/24	
			1ºP	2ºP
1º Ciclo	93%	88,1%	94,93% (131 alunos)	89,93% ↘ (125 alunos)
2º Ciclo	74%	73,2%	52,97% (39 alunos)	56,58% ↗ (43 alunos)
3º Ciclo	56%	58,8%	41,55% (59 alunos)	44,37% ↗ (63 alunos)

- a. No que diz respeito à taxa de sucesso pleno, que constitui um indicador da qualidade do ensino, verifica-se que os resultados do 1º ciclo continuam a destacarem-se pela sua qualidade, uma vez que 89,93% dos alunos concluiu o 2º período sem a menção de “Não Satisfatório”.
- b. Em sentido contrário encontram-se o 2º e 3º ciclos. De salientar a reduzida taxa de sucesso pleno do 3º ciclo, na qual dos 97 alunos que se encontram numa situação de sucesso, apenas 63 apresentam sucesso pleno, o que representa menos de metade
- c. Continua a verificar-se uma quebra no rendimento dos alunos com o avançar dos ciclos, mais significativa entre o 1º e 2º ciclo.

3. Resultados da disciplina de Português no ensino Básico

“Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio”

A Língua Portuguesa assume um papel de absoluta relevância como promotora de saberes instrumentais indispensáveis à aquisição de outros saberes relacionados com a formação integral do aluno. A transversalidade da língua portuguesa

manifesta-se, por um lado, através do desenvolvimento, nos alunos, de competências importantes para o seu sucesso escolar através do processo de ensino/aprendizagem associado à área curricular disciplinar de Língua Portuguesa e, por outro lado, através do contributo que o ensino/aprendizagem nas outras áreas curriculares disciplinares e não disciplinares poderá dar para o melhor domínio da língua portuguesa, uma vez que esta é a língua veicular em que todo o trabalho escolar se processa (Sá, 2006).

Eixo 1/Meta 9: Melhorar em 4 centésimas (0,04) a média global na disciplina de Português em todo o ensino básico									
	1ºciclo				2ºciclo		3ºciclo		
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Dados de partida 2017/21	3,93	3,79	3,85	3,74	3,52	3,37	2,74	3,19	3,22
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	3,97	3,84	3,89	3,78	3,56	3,41	2,78	3,23	3,26
Média final de Português 2021/22	4,04	3,78	4,08	4,13	3,00	3,79	3,09	2,87	3,03
Média Final de Português 2022/23	4,02	3,88	3,89	4,09	3,64	3,26	2,56	3,34	2,52
Média 1ºP	3,92	3,75	3,43	3,73	2,86	3,26	2,76	3,06	3,38
Média 2ºP	4,0↗	3,63↘	3,66↘	3,78→	2,88↘	3,00↘	2,69↘	3,02↘	3,02↘

- Nos nove anos de escolaridade que integram o Ensino Básico, verifica-se que os resultados obtidos na disciplina continuam a situar-se abaixo das metas estabelecidas para o quadriénio, à exceção do 1ºano de escolaridade.
- Embora a média apresentada pelo 5ºano de escolaridade tenha subido ligeiramente, continua a ser aquela que se encontra mais distante da referida meta.
- Segundo os docentes que lecionam a disciplina, para além dos factores que condicionaram o sucesso associados à postura dos alunos perante as aprendizagens, a falta de responsabilidade e de autonomia, foram ainda apontados os seguintes:
 - Dificuldades em escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades;
 - Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados;
 - Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos;
 - Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais;
 - Dificuldades na produção de enunciados escritos de diversas tipologias;
 - Dificuldades na verbalização do pensamento;
 - Dificuldades no domínio da leitura;
 - Expressão escrita sem correção morfológica e sintática.

4. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Metas

Eixo 1/Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino básico.	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano
Dados de partida 2017/21	3,93	3,79	3,85	3,74
Meta a atingir no final do quadriénio 2021/25	3,97	3,84	3,89	3,78
Média final ano letivo 2021/22	4,04	3,78	4,08	4,13
Média final ano letivo 2022/23	4,02	3,88	3,89	4,09
Média Intermédia 1ºP	4,02	3,93	3,68	3,83
Média Intermédia 2ºP	4,10↗	4,02↗	3,72↘	3,77↘

- Se no primeiro período, a taxa de sucesso intermédia atingida (98,55%) encontrava-se acima da meta pré-definida, neste segundo período verifica-se um ligeiro desvio (94,24%).
- A taxa de sucesso pleno baixou em relação à obtida no primeiro período, passando para 89,93% e distribui-se pelos diferentes anos de escolaridade da seguinte forma:
 - No 1º ano: de 100% passou a 84%
 - No 2º ano: de 93,75% passou a 89,80%
 - No 3ºano: manteve-se a taxa de 89,66%
 - No 4ºano: de 100% passou a 94,44%
- Relativamente à qualidade do sucesso, 71,94% dos alunos obtiveram uma média final igual ou superior a 3,5;

- d. Ainda, quanto à qualidade do sucesso, nenhuma disciplina apresenta uma média inferior a 3 nem se registam disciplinas com insucesso igual ou superior a 25%;
- e. A disciplina que apresenta menor taxa de sucesso neste ciclo de ensino é a de Português do 1º ano com 84%.
- f. Neste segundo período, apesar dos quatro anos de escolaridade apresentarem médias globais acima dos 3,5 que correspondem a uma avaliação qualitativa de “Bom”, o 3º e 4º anos de escolaridade não conseguiram atingir a meta estabelecida.
- g. As médias das turmas oscilam entre 3,39 (3ºL – Ourique) e 4,32 (1ºF - Ourique);
- h. 21,01% dos alunos deste ciclo de ensino beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão: 15,22% dos beneficiam de medidas universais, 5,07% de medidas universais e seletivas e 0,72% de medidas universais, seletivas e adicionais;
- i. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo:
- A ausência de métodos de estudo eficazes;
 - Ausência de processos cognitivos relacionados com a memorização e aplicação de fórmulas matemáticas;
 - Baixa autoestima e autoconfiança;
 - Conhecimentos pouco consolidados
 - Dificuldades em ajustar o ritmo de aprendizagem e de execução ao cumprimento de todas as metas de aprendizagem (necessidade de mais tempo para compreender, exercitar e melhor consolidar os conteúdos programáticos);
 - Dificuldades de compreensão de conceitos matemáticos;
 - Dificuldades de interpretação de textos matemáticos;
 - Dificuldades em desenvolver um raciocínio para resolver situações problemáticas;
 - Dificuldades em identificar informação explícita no texto;
 - dificuldades em resolver problemas que requerem a mobilização de atividades mais complexas;
 - Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados
 - Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos
 - Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais
 - Dificuldades na produção da resposta
 - Dificuldades na produção de enunciados escritos de diversas tipologias;
 - Dificuldades na produção de enunciados escritos de diversas tipologias
 - Dificuldades na resolução de operações e cálculos numéricos
 - Dificuldades na verbalização do pensamento
 - Dificuldades no cálculo mental
 - Dificuldades no processo do raciocínio lógico-dedutivo
 - Expressão escrita sem correção morfológica e sintática
 - Falta de atenção/concentração
 - Falta de empenho na realização das atividades propostas
 - Falta de empenho na superação das dificuldades
 - Falta de hábitos de estudo regulares
 - Falta de interesse nas atividades propostas.
 - Imaturidade que alguns manifestam que contribui para a falta de expectativas académicas
 - Reduzida capacidade de concentração/atenção nas tarefas escolares
 - Vocabulário reduzido
- j. Para além dos fatores supracitados, as docentes do primeiro ciclo referiram que o facto de não haver docentes para apoiar alunos com medidas universais e um docente de educação especial para prestar apoio individualizado aos alunos com medidas seletivas nos 1º e 2º anos poderá ter condicionado o seu aproveitamento.
- k. Segundo as mesmas, o facto de alguns alunos indicados para terapia da fala não terem beneficiado deste apoio individualizado poderá ter igualmente condicionado o seu aproveitamento.
- l. A classificação global do aproveitamento dos alunos do 1º Ciclo foi “Bom”.

5. 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Metas

Eixo 1/Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino básico.	5ºano	6ºano
Dados de partida 2017/21	3,58	3,60
Meta a atingir no final do quadriénio 2021/25	3,62	3,64
Média final 2021/22	3,55	3,62
Média final 2022/23	3,91	3,67

Eixo 1/Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino básico.	5ºano	6ºano
Média Intermédia 1ºP	3,41	3,54
Média Intermédia 2ºP	3,50↘	3,67↗

- a. Embora as médias apresentadas por ambos os anos do 2º ciclo tenham melhorado, no 5º ano a média de sucesso encontra-se abaixo das metas previstas para o quadriénio 21-25 e no 6º ano ligeiramente acima;
- b. A taxa de sucesso é de 78,95% e a taxa de sucesso pleno de 56,58% (sem níveis inferiores a 3). 46,05% dos alunos obtiveram uma média final igual ou superior a 3,5. De salientar que todos estes valores melhoraram relativamente ao 1º período;
- c. Analisando por ano de escolaridade, verificam-se as seguintes taxas de sucesso pleno:
- No 5º ano: 57,14%
 - No 6ºano: 55,56%
- d. No 5º ano, em termos globais, as disciplinas que apresentam taxa de insucesso igual ou superior a 25% são:
- Português: 34,69%;
 - Inglês: 30,61%;
- e. Contudo, refira-se que duas turmas desse mesmo ano de escolaridade apresentam elevadas taxas de insucesso a várias disciplinas:
- a turma A apresenta uma taxa de insucesso de 50% a Português e 42,86% a Inglês;
 - a turma C com uma taxa de 35,29% a Português; 29,41% a Inglês e 35,29% a Matemática.
- f. No 6º ano, três disciplinas apresentam taxa de insucesso igual ou superior a 25%:
- Português: 44,00%;
 - Inglês: 37,04%
 - Matemática: 36,7%
- g. No 6º ano é de salientar as dificuldades de aprendizagens dos alunos da turma A que apresenta uma taxa de insucesso de 50% a Português, de 57,14% a Inglês, 50% a Matemática e de 35,71% a História e Geografia de Portugal. O 6ºB apresenta uma taxa de insucesso de 36,36% a Português.
- h. Relativamente à qualidade do sucesso, no 5º ano Português é a disciplina que apresenta a menor média (2,88) e Educação Musical a mais alta (4,63); no 6º ano as disciplinas de Português e Matemática possuem a média mais baixa (3,00) e, mais uma vez, Educação Musical a mais alta (4,67);
- i. As médias das turmas do 2ºciclo oscilam entre 3,20(5ºA) e 4,03 (6ºB);
- j. Destaca-se que mais de metade dos alunos (61,84%) que frequentam o 2º ciclo beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem:
- a 47,37% dos alunos foram aplicadas medidas universais;
 - 11,18% medidas universais e seletivas;
 - 2,66% medidas universais, seletivas e adicionais.
- k. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:
- **pelos diretores de turma**
 - Falta de hábitos e métodos de trabalho eficazes;
 - falta de interesse nas atividades propostas;
 - Ausência do material necessário à disciplina;
 - Dificuldades de organização;
 - Falta de autonomia;
 - Falta de empenho na superação das dificuldades;
 - Relações interpessoais de pouco respeito e conflitos daí decorrentes entre alunos;
 - Reduzida capacidade de atenção/concentração
 - Falta de responsabilidade - não cumprimento de prazos na entrega dos trabalhos solicitados, não realização das tarefas propostas em sala de aula ou dos TPC
 - Ação Ineficaz dos EE e desresponsabilização de alguns encarregados de educação;
 - **pelos docentes do departamento de Línguas e de Ciências Sociais e Humanas**
 - Caderno diário desorganizado e sem o registo de todos os conteúdos lecionados
 - Atitudes e comportamentos pouco adequados ao contexto de sala de aula
 - Falta de atenção e concentração
 - Dificuldades na verbalização do pensamento
 - Dificuldades no domínio da leitura
 - Expressão escrita sem correção morfológica e sintática
 - Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados
 - Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos
 - Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais
 - Dificuldades na organização dos materiais
 - Dificuldades na produção de enunciados escritos de diversas tipologias
 - Vocabulário reduzido

➤ **pelos docentes do departamento de Matemática e Ciências Experimentais**

- Dificuldades de compreensão de conceitos matemáticos
- Dificuldades na resolução de operações e cálculos numéricos
- Dificuldades na verbalização do pensamento
- Dificuldades no cálculo mental
- Dificuldades em desenvolver um raciocínio para resolver situações problemáticas
- Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados
- Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos
- Caderno diário desorganizado e sem o registo de todos os conteúdos lecionados
- Falta de atenção e concentração
- Falta de empenho na realização das atividades propostas

➤ **pelos docentes do departamento de Expressões**

- Atitudes e comportamentos pouco adequados ao contexto de sala de aula
- Falta de empenho na realização das atividades propostas e na superação das dificuldades
- Não acatar as sugestões dos docentes
- Falta de atenção e concentração

I. A classificação global do aproveitamento dos alunos do 2º Ciclo foi “Bom”.

6. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Metas

Eixo 1/Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino básico.	7ºano	8ºano	9ºano
Dados de partida 2017/21	3,46	3,46	3,48
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	3,50	3,50	3,52
Média final 2021/22	3,52	3,25	3,45
Média final 2022/23	3,49	3,60	3,34
Média Intermédia 1ºP	3,35	3,39	3,38
Média Intermédia 2ºP	3,32↘	3,42↘	3,40↘

- a. A taxa de sucesso intermédia atingida (68,31%) situa-se muito abaixo do esperado;
- b. 44,37% dos alunos do terceiro ciclo apresentam uma taxa de sucesso pleno e 38,73% dos alunos obtiveram uma média final igual ou superior a 3,5 ;
- c. Distribuídas por ano de escolaridade, verificam-se as seguintes taxas de sucesso pleno:
 - No 7º ano: 47,37%
 - No 8º ano: 46,00%
 - No 9ºano: 40,74%
- d. As médias globais dos anos de escolaridade encontram-se todas abaixo do esperado;
- e. Regista-se que várias disciplinas apresentam taxas de insucesso igual ou superior a 25%;
 - no 7ºano: Português (48,57%), Inglês (34,21%), Matemática (25,00%) e PLN (100%)
 - no 8ºano: Português (34,69%), Matemática (38,78%) e Físico-Química (32,65%)
 - no 9ºano: Português (34,69%) e Matemática (54%)
- f. É de salientar que as disciplinas com maior taxa de insucesso são Português (64,29%) no 7ºB e Matemática (55,6%) no 8ºA.
- g. Relativamente à qualidade do sucesso, apresentam médias inferiores a 3 as seguintes disciplinas:
 - no 7ºano: Português (2,69) e Inglês (2,97)
- h. As médias das turmas oscilam entre 3,11 (9ºB) e 3,71 (9ºC);
- i. Destaca-se que mais de metade dos alunos (62,68%) que frequentam o 3º ciclo beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem:
 - a 48,59% dos alunos foram aplicadas medidas universais;
 - 9,15% medidas universais e seletivas;
 - 4,93% medidas universais, seletivas e adicionais.
- j. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:

➤ **pelos diretores de turma**

- Atitudes comportamentos pouco adequados ao contexto sala de aula;
- Não comparência à sala de estudo/ aulas de apoio;
- Falta de responsabilidade - não cumprimento de prazos na entrega dos trabalhos solicitados, não realização das tarefas propostas em sala de aula ou dos TPC;
- Falta de empenho na realização das atividades propostas;
- Ausência de hábitos e métodos de estudo / de trabalho;
- Falta de hábitos de estudo regulares;
- Interesses divergentes dos escolares;
- Ausência do material necessário à disciplina.

➤ **pelos docentes do departamento de Línguas**

- Conhecimentos gramaticais pouco consolidados;
- Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados
- Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos
- Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais
- Dificuldades na produção de enunciados escritos de diversas tipologias;
- Dificuldades na produção de enunciados orais
- Dificuldades na verbalização do pensamento
- Dificuldades no domínio da leitura
- Falta de atenção e concentração;
- Falta de empenho na realização das atividades propostas;
- Baixas expetativas académicas.

➤ **pelos docentes do departamento de Matemática e Ciências Experimentais**

- Dificuldades de compreensão de conceitos matemáticos
- Dificuldades de interpretação de textos “matemáticos”
- Dificuldades em desenvolver um raciocínio para resolver situações problemáticas
- Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados
- Atitudes e comportamentos pouco adequados ao contexto de sala de aula;
- Ausência de métodos de estudo adequados e eficazes
- Dificuldades na resolução de operações e cálculos numéricos;
- Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos
- Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais
- Dificuldades na manipulação de instrumentos matemáticos
- Dificuldades no cálculo mental
- Dificuldades no domínio da leitura
- Dificuldades no processo do raciocínio lógico-dedutivo
- Falta de atenção e concentração;
- Falta de empenho nas atividades propostas.

k. A classificação global do aproveitamento dos alunos do 3º Ciclo foi “satisfatório”.

C. ENSINO SECUNDÁRIO

1. Histórico/Taxa de sucesso ensino secundário

Eixo 1/ Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	Ens. Sec	CT	LH
Dados de partida 2017/21	85,7%	—	—
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	86,7%	86,7%	86,7%
Taxa de sucesso ano letivo 2021/22	93,75%	93,33%	91,43%
Taxa de sucesso ano letivo 2022/23	89,02% (73 alunos)	88,09% (37 alunos)	89,74% (35 alunos)
Taxa intermédia de sucesso 1º P	74,14% (43 alunos)	79,31% (23 alunos)	68,97% (20 alunos)
Taxa intermédia de sucesso 2º P	68,97% ↘ (40 alunos)	68,97% ↘ (20 alunos)	68,97% ↘ (20 alunos)

2. Taxa de alunos do ensino secundário com sucesso pleno

Ciclo de Ensino	23/24	
	1ºp	2ºP
Ens. Secundário	56,9%	51,72%↘
Curso de CT	62,07%	65,52%↗
Curso de LH	51,72%	37,93%↘

3. CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

Metas

Eixo 1 / Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino secundário.	10º	11º	12º
Dados de partida 2017/21	14,13	14,19	15,48
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	14,17	14,23	15,52
Média ano letivo 2021/22	12,58	14,91	16,48
Média ano letivo 2022/23	12,19	14,51	16,35
Média Intermédia 1ºP	11,67	12,8	15,33
Média Intermédia 2ºP	11,65↘	13,17↘	15,21↘

- a. A taxa de sucesso deste curso diminuiu significativamente em relação ao 1º período, situando-se nos 69%.
- b. Quanto à taxa de sucesso pleno, não apresentam níveis inferiores a 10:
- No 10ºano: 57,14% dos alunos
 - No 11º ano: 50% dos alunos
 - No 12º ano: 83,3% dos alunos
- c. 34,48% dos alunos deste curso obteve uma média final igual ou superior a 14;
- d. 44,83% dos alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem inclusiva:
- Medidas Universais: 37,9% dos alunos
 - Medidas Seletivas: 3,45% dos alunos
 - Medidas Adicionais: 3,45% dos alunos
- e. As médias das turmas oscilam entre 11,97 (10ºA) e 14,61 (12ºA), semelhantes aos resultados do 1º P;
- f. As disciplinas no 10ºano que apresentam uma menor taxa de sucesso são a Matemática A e o Português, ambas com 71,43 %.
- g. No 11º ano deve salientar-se a disciplina de Matemática A com uma taxa de sucesso de 50%;
- h. Observa-se que a disciplina de matemática A, do 11ºano, tem uma média de 9,25 valores e a disciplina de Português no 10º ano tem média de 9,57 valores.
- i. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:

➤ pelos professores do departamento de Línguas:

- Conhecimentos gramaticais pouco consolidados
- Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados
- Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos
- Dificuldades na produção de enunciados orais
- Dificuldades na verbalização do pensamento
- Expressão escrita sem correção morfológica e sintática

➤ pelos professores do departamento de Matemática e Ciências Experimentais

- Dificuldades de compreensão de conceitos matemáticos
- Dificuldades de interpretação de textos “matemáticos”
- Dificuldades em desenvolver um raciocínio para resolver situações problemáticas
- Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados
- Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos
- Dificuldades na resolução de operações e cálculos numéricos

j. A classificação global do aproveitamento dos alunos do Ensino Secundário foi “Satisfatório”

4. CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADE

Metas

Eixo 1 / Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino secundário.	10º	11º	12º
Dados de partida 2017/21	12,66	13,34	14,99
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	12,70	13,38	15,03
Média ano letivo 2021/22	11,55	12,70	15,15
Média ano letivo 2022/23	13,35	12,43	14,76
Média Intermédia 1ºP	12,71	13,23	13,55
Média Intermédia 2ºP	12,19 ↘	13,37 ↘	13,48 ↘

- a. Neste segundo período, a taxa de sucesso global deste curso é de 68,97% , mantendo-se igual à do 1º P;
- b. Quanto à taxa de sucesso pleno, verificou-se um decréscimo bastante acentuado em relação ao 1ºP:
 - No 10º ano: 27,27%
 - No 11º ano: 27,27% dos alunos
 - No 12º ano: 57,14% dos alunos
- c. A taxa de sucesso apresentada pelo curso de Línguas e Humanidades do 12º ano é a mais baixa de todos os anos de escolaridade do Agrupamento (57,14%).
- d. 31,03% dos alunos obtiveram uma média final igual ou superior a 14;
- e. Metade dos alunos deste curso beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem inclusiva (51,72%):
 - Medidas Universais: 44,3% dos alunos
 - Medidas Seletivas: 3,45% dos alunos
 - Medidas Adicionais: 3,45% dos alunos
- f. As médias das turmas oscilam entre 12,19 (10ºA) e 13,37 (11ºA);
- g. As disciplinas que apresentam maior taxa de insucesso são:
 - no 10º ano: Inglês (44,44%), Português (33,33%) e Filosofia (44,44%);
 - no 11º ano: História A (27,27%); Português (27,27%);
 - no 12º ano: Português (50%)
- h. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:
 - **pelos professores do departamento de Línguas:**
 - Conhecimentos gramaticais pouco consolidados
 - Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados
 - Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos
 - Dificuldades na produção de enunciados orais
 - Dificuldades na verbalização do pensamento
 - Expressão escrita sem correção morfológica e sintática
 - **pelos professores do departamento de Ciências Sociais e Humanas**
 - Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados
 - Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos
- i. A classificação global do aproveitamento dos alunos do Ensino Secundário foi “Satisfatório”.

D. DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS

1. Histórico/Taxa de sucesso das diferentes ofertas formativas (sem módulo/UFCD em atraso)

Eixo 1 / Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	CEF	TBR	TST	TTAR
Dados de partida 2017/21	100%	—	—	—
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	100%	100%	100%	100%
Taxa final sucesso 2021/22	100% (9 alunos)	100% (15 alunos)	---	---
Taxa final sucesso 2022/23	100% (9 alunos)	100% (4 alunos)	—	92,31% (12 alunos)
Taxa intermédia de sucesso 1ºP	—	62,5% (6 alunos)	100% (15 alunos)	66,67% (8 alunos)
Taxa intermédia de sucesso 2ºP	-	16,67% ↘ (2 aluno)	100% → (14 alunos)	66,67% → (8 alunos)

Segundo o Coordenador das diferentes Ofertas Formativas, “durante o segundo período letivo, observou-se um desempenho significativo dos alunos dos cursos profissionais nas atividades realizadas no contexto de trabalho, específicas da área de formação do curso. No entanto, ressaltou-se a necessidade de melhorias no trabalho desenvolvido em sala de aula. Destacou-se também o envolvimento dos alunos na Feira do Porco Alentejano, evidenciando uma notável interação com a comunidade local. Esta participação demonstrou o compromisso dos alunos com o desenvolvimento comunitário e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.”

- a. Embora a taxa de sucesso seja relativa indicada seja relativa, uma vez que os alunos com módulos/UFCD em atraso ainda terão futuramente a possibilidade de os completar, observa-se que, à exceção do curso de Técnicos de Segurança no Trabalho, os resultados obtidos apresentam um elevado desvio em relação à meta pré-estabelecida.

2. TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO E BAR

Metas

Eixo 1 / Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	1ºano	2ºano	3ºano
Dados de partida 2017/21	12,66	13,34	14,99
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	12,68	13,36	15,02
Resultados finais obtidos no ano letivo 2021/22	—	13,1	12,3
Resultados finais obtidos no ano letivo 2022/23	—	12,09	—
Média Intermédia do 1ºP	13,6	---	12,2
Média intermédia do 2ºP	10,6 ↘	-	12,76 ↗

- a. Neste segundo período, a média global apresentada por este curso baixou de 13,13 para 11,68.
- b. As médias apresentadas pelas duas turmas do curso encontram-se abaixo das metas estabelecidas;
- c. Refira-se que dos 12 alunos que frequentam o curso (8 alunos matriculados no 1ºano e 4 no 3ºano), apenas 2 têm os módulos/UFCD todos concluídos;
- d. Apenas 1 aluno do 3ºano apresenta média igual ou superior a 14;
- e. 75% dos alunos beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, distribuídas da seguinte forma :
- Medidas Universais: 33,3% dos alunos
 - Medidas Seletivas: 25% dos alunos
 - Medidas Adicionais: 16,67% dos alunos
- f. A classificação global do aproveitamento dos alunos deste curso foi "satisfatório".
- g. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:
- Ausência de hábitos e métodos de estudo / de trabalho;
 - Falta de autonomia;
 - Falta de hábitos de estudo regulares;

- Falta de responsabilidade - não cumprimento de prazos na entrega dos trabalhos solicitados;
- Reduzida capacidade de concentração/atenção.

3. TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL

Metas

Eixo 1 / Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	1ºano	2ºano	3ºano
Dados de partida 2017/21	---	---	---
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	12,68	13,36	15,01
Resultados finais obtidos no ano letivo 2021/22	---	---	---
Resultados finais obtidos no ano letivo 2022/23	13,49	---	---
Média Intermédia do 1ºP	---	13,1	---
Média intermédia do 2ºP	-	14,4 ↗	-

- Neste segundo período, a média apresentada por este curso subiu de 13,1 para 14,4, superando a meta definida;
- Este sucesso é relativo dado que 33,3% (4 alunos) dos alunos têm pelo menos um módulo atrasado;
- Neste curso somente 7 alunos apresentam uma média igual ou superior a 14.
- 66,67% dos alunos beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, distribuídos da seguinte forma :
 - Medidas Universais: 58,33% dos alunos
 - Medidas Seletivas: 8,33% dos alunos
 - Medidas Adicionais: 0% dos alunos
- A classificação global do aproveitamento dos alunos deste curso foi "satisfatório".
- São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:
 - Ação ineficaz dos EE no que toca ao fazer cumprir o dever de assiduidade por parte dos seus educandos e na correção dos comportamentos prevaricadores
 - Alguns EE não conseguem que os seus educandos corrijam comportamentos inadequados.
 - Ausência de hábitos e métodos de estudo / de trabalho;
 - Baixa autoestima e autoconfiança;
 - Desresponsabilização de alguns encarregados de educação;
 - Falta de assiduidade;
 - Falta de hábitos de estudo regulares;
 - Reduzida capacidade de concentração/atenção.

4. TÉCNICO DE SEGURANÇA NO TRABALHO

Metas

Eixo 1 / Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	1ºano	2ºano	3ºano
Dados de partida 2017/21	-	-	-
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	12,68	13,36	15,02
Resultados finais obtidos no ano letivo 2021/22	-	-	-
Resultados finais obtidos no ano letivo 2022/23	-	-	-
Média Intermédia do 1ºP	14,75	-	-
Média intermédia do 2ºP	13,9 ↘	-	-

- Neste segundo período, a média global apresentada por este curso baixou de 14,75 para 13,9 valores.
- É de referir que a taxa de sucesso é de 100%, uma vez que nenhum aluno tem módulos em atraso.
- Neste curso 57,14% dos alunos apresentam média igual ou superior a 14.
- 28,57% dos alunos beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, especificamente de medidas universais e seletivas;
- A classificação global do aproveitamento dos alunos deste curso continua a ser "Bom".
- São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:

- Ausência de hábitos e métodos de estudo / de trabalho;
- Falta de empenho na superação das dificuldades;
- Falta de hábitos/métodos de trabalho em equipa/turma

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ORIENTADAS PARA O SUCESSO

O Agrupamento demonstra uma abordagem centrada no sucesso educativo dos alunos, por meio de estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para alcançar esse objetivo. As metodologias e processos são cuidadosamente planeados, priorizando o desenvolvimento de competências e garantindo a rentabilização dos recursos humanos e materiais disponíveis. O acompanhamento contínuo dos alunos é fundamental para o seu sucesso, sendo importante implementar medidas que incrementem a igualdade de oportunidades assente em estratégias diferenciadas que promovam o efetivo desenvolvimento das aprendizagens em todos os alunos

Neste capítulo são apresentadas as diferentes modalidades de apoio disponibilizadas aos alunos com dificuldades de aprendizagem para que estes realizem as aprendizagens, desenvolvam as competências/metast curriculares e se autorresponsabilizem pelo seu processo de aprendizagem.

A. TAXAS DE INSUCESSO POR DEPARTAMENTO, ANO E DISCIPLINA

Meta

Eixo 1/ Meta 19: Reduzir as taxas de insucesso para valores inferiores a 25%, por disciplina e ano de escolaridade

1. Número de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%

Ponto de partida: Nº de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%, no quadriénio 2017/21		6
2021/22	Nº de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%	13
2022/23	Nº de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%	10
2023/24	Nº de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%, no final do 1ºP	26
	Nº de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%, no final do 2ºP	25↘

Por Departamentos	Nº de disciplinas com =>25% de insucesso			
	2021/22	2022/23	2023/24	
			1º P	2ºP
Pré-escolar, 1º Ciclo e Línguas	5	3	12	15↗
Pré-escolar, 1º Ciclo e Matemática e Ciências Experimentais	4	5	10	7↘
Pré-escolar, 1º Ciclo e Ciências Sociais e Humanas	3	2	4	3↘
Pré-escolar, 1º Ciclo e Expressões	1	0	0	0→
Total	13	10	26	25↘

Distribuição do insucesso por ano de escolaridade (número de disciplinas)														Total
Ano letivo	Pré-Esc.	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
2021/22	-	-	-	-	-	-	1	1	2	4	4	1	-	13
2022/23	-	-	-	-	-	1	-	1	1	1	4	2	-	10

Distribuição do insucesso por ano de escolaridade (número de disciplinas)															Total
Ano letivo		Pré-Esc.	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
2023/24	1ºP	-	-	-	-	-	1	3	4	4	3	2	8	1	26
	2ºP	1↗	-	-	-	-	2↗	3→	4→	3↘	2↘	6↗	3↘	1→	25↘

- Embora tenha havido um ligeiro decréscimo, o número de disciplinas, por ano de escolaridade, com taxa de insucesso igual ou superior a 25% continua significativo;
- Verifica-se que o departamento de Línguas é aquele que continua a apresentar um maior número de disciplinas (Português e Inglês) com taxa de insucesso iguais ou superiores a 25% e que este não acompanhou a tendência de redução das taxas de insucesso dos restantes departamentos;
- Regista-se que é no 10º ano onde se observam um maior número de alunos com dificuldades em diversas disciplinas, uma vez que seis delas se destacam negativamente pelas suas taxas de insucesso;
- Embora se procure que os alunos sejam apoiados adequadamente respeitando as suas individualidades, verifica-se que as suas dificuldades persistem e que em alguns casos as medidas implementadas não estão a surtir o efeito desejado.

B. APOIOS EDUCATIVOS

O Agrupamento de Escolas de Ourique tem procurado realizar um conjunto de medidas pedagógicas e de suporte às aprendizagens que vão de encontro às necessidades de uma escola inclusiva e que sejam proporcionadoras e promotoras de igualdade de acesso ao currículo por parte de todos os discentes.

No sentido de promover a integração plena dos alunos e o respeito pela diferença, de um modo consistente, tem dado continuidade a uma oferta alargada das modalidades e estruturas de apoio, distribuídas pelos diferentes anos e turmas dos vários níveis de ensino e abrangendo várias disciplinas, tendo em conta a legislação em vigor, considerando os contextos e os destinatários da sua realização, a saber:

Tipo de apoio educativo prestado:	Nº de alunos que usufruiu da medida	
	1ºP	2ºP
Intervenção precoce	11	15↗
Medidas Universais para alunos com dificuldades	148	224↗
Apoio direto/indireto a alunos com medidas seletivas	39	39→
Apoio direto a alunos com medidas adicionais	12	12→
Apoio indireto a alunos com medidas adicionais	2	2→
Oficina de Português - 2º Ciclo	38	49↗
Oficina de Matemática - 2º Ciclo	40	50↗
Aulas de Apoio/Recuperação de Português - 3º Ciclo	49	44↘
Aulas de Apoio/recuperação de Matemática - 3º Ciclo	40	40→
Aulas de Apoio/Recuperação de Português - Ens. Sec.	6	7↗
Aulas de Apoio/Recuperação de Inglês - Ens. Sec.	3	3→
Aulas de Apoio/Recuperação de Filosofia - Ens. Sec.	3	12↗

Tipo de apoio educativo prestado:	Nº de alunos que usufruiu da medida	
	1ºP	2ºP
Aulas de Apoio/Recuperação de Matemática A - Ens. Sec.	8	8→
Aulas de Apoio/Recuperação de Física e Química A - Ens. Sec.	2	2→
Aulas de Apoio/Recuperação de Matemática Aplicada às Ciências Sociais - Ens. Sec.	1	0↘
Apoio PLNM	6	5↘
Coadjuvação/Apoio individual em sala de aula - 1º Ciclo	99	99→
Coadjuvação/Apoio individual em sala de aula - 2º Ciclo	74	76↗
Coadjuvação/Apoio individual em sala de aula - 3º Ciclo	89	89→
Coadjuvação/Apoio individual em sala de aula - Ens. Secundário	2	2→
Salas de Estudo / Apoio a alunos (nº de frequências)	299	348↗

1. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Eixo 1/Meta 14: Assegurar que 70% dos alunos que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem progridem de ano/ciclo.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo dos alunos. Tem como competências a identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno e a monitorização da eficácia da sua aplicação.

a) Taxa de alunos que usufruem de MSAEI

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades, previstas no Dec. Lei nº54/2018, alterado pela Lei 116/2019. Assim, o Agrupamento promove a Intervenção multinível que integra medidas universais, seletivas e adicionais que respondem à diversidade das necessidades de cada um dos alunos:

Taxa de alunos do Agrupamento que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão						
	Medidas Universais		Medidas Seletivas		Medidas Adicionais	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
Total Agrup.	32,82% (148 alunos)	37,75%↗ (171 alunos)	8,65% (39 alunos)	8,61%↘ (39 alunos)	3,1% (14 alunos)	3,09%↘ (14 alunos)
Total de MSAEI - 1ºP	44,57% (201 alunos)					
Total de MSAEI - 2ºP	49,45%↗ (224 alunos)					

b) Taxa de alunos com MSAEI com sucesso pleno

Taxa de alunos aos quais foram aplicadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e <u>obtiveram sucesso pleno</u> nas suas aprendizagens						
	Medidas Universais		Medidas Seletivas		Medidas Adicionais	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
Total Agrup.	19,59% (30 alunos)	24,56% ↗ (42 alunos)	51,28% (20 alunos)	41,02% ↘ (16 alunos)	78,57% (11 alunos)	69,23% ↘ (9 alunos)
1ºP				30,35% (61 alunos)		
2ºP				29,10% ↘ (67 alunos)		

- Verifica-se que o número de alunos que beneficiam das medidas consignadas no DL 54/2018 continua a aumentar. Se por um lado significa que a abordagem multinível é garantida de forma a assegurar a equidade, por outro corresponde a um número crescente de alunos que revelam dificuldades de aprendizagem em pelo menos uma disciplina;
- Com efeito, cerca de metade dos alunos que frequentam o ensino básico e secundário no Agrupamento usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, distribuídos da seguinte forma:
 - 37,75% de medidas universais (171 alunos);
 - 8,61% de medidas universais e seletivas (39 alunos);
 - 3,09 de medidas universais, seletivas e adicionais (14 alunos).
- Embora a taxa de sucesso pleno não seja aquela que se traduz na progressão dos alunos, observamos que apenas em 29,1% dos alunos se verifica a totalidade da eficácia das medidas;
- É de destacar que 18,13% dos alunos (correspondente a 31 alunos) que beneficiaram de medidas universais, neste segundo período, têm quatro ou mais níveis inferiores a três ou classificações inferiores a 10;
- A implementação das medidas referidas é da responsabilidade dos Conselhos de Turma e de cada docente que o integra, sendo que cabe aos mesmos propor as medidas universais que respondem às necessidades da grande maioria dos alunos com algumas dificuldades.
- Tem havido um grande esforço no sentido de tornar a educação no Agrupamento mais inclusiva, através de uma cooperação estreita entre os vários intervenientes no processo educativo, nomeadamente entre os docentes, a EMAEI, o Gabinete de Psicologia do Agrupamento e os seus parceiros da AET (Academia de Educação e Terapia) e CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) que apoiam alguns alunos na terapia da fala e psicomotricidade.
- Esclarece-se que os alunos com medidas adicionais carecem de um acompanhamento mais próximo, apoio individualizado e contínuo que permita transmitir-lhes aprendizagens funcionais e desenvolver competências de autonomia pessoal e social. 12 destes alunos, que pertencem a ciclos diferentes de ensino, são acompanhados diariamente por 3 docentes de educação especial. Não beneficiam deste acompanhamento direto dois alunos de educação especial que se encontram a frequentar o primeiro ano do curso profissional de Restauração e Bar. Face ao número de alunos abrangidos verifica-se que os recursos humanos especializados são francamente insuficientes para o acompanhamento eficaz destes alunos.

2. Coadjuvação/Apoio Individual em sala de aula

No que toca às medidas de promoção do sucesso educativo, as práticas de coadjuvação e apoio individualizado em sala de aula, desde o 1º ciclo até ao ensino secundário, continuam a ter destaque possibilitando:

- Trabalhar de forma mais personalizada e individual;
- Reforçar o controlo do comportamento;
- Estimular a colocação de dúvidas e a participação oral;
- Acompanhar mais de perto alunos com dificuldades;
- Explorar melhor as tarefas práticas;
- Gerir de forma diferente o tempo de aula.

Para levar a efeito esta medida, foram mobilizados recursos humanos para 16 turmas, distribuídos da seguinte forma:

1º e 2º Períodos	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ens. Secundário
Nº de docentes mobilizados	5	8	9	2
nº de horas/tempos	66h30	25T	27T	3T
nº de turmas	5	5	5	1

3. Sala de Estudo / Apoio a alunos

Metas

Objetivo estratégico: reforçar hábitos e métodos de estudo, apoio na realização dos trabalhos de casa, superação de dificuldades.

Eixo 1/Meta 13: Aumentar em 10% a taxa de frequência, por ciclo, das salas de estudo / Apoio a alunos

	Recursos humanos mobilizados	nº de tempos
1º período	17 docentes de diversas áreas disciplinares	27 tempos
2º período	16 docentes de diversas áreas disciplinares	24 tempos

		Número de frequências por ciclo de ensino				Total
		2º CICLO	3º CICLO	ENS. SEC.	ENS. PROF.	
2023/24	1º P	55	156	88	0	299
	2ºP	79↗	175↗	94↗	0→	348↗

Nº de frequências		DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS			DEPARTAMENTO - C.S.H.				DEPARTAMENTO DE MCE					DEP. EXP
		PORT.	INGL.	FRAN	HGP	HIST	GEO	FIL	MAT	MACS	C.N	BIO-GEO	FQ	EV
Total	1ºP	35	74	0	22	0	0	30	114	3	2	0	19	0
	2ºP	52↗	91↗	0→	30↗	0	0	8↘	149↗	7↗	0↘	0	10↘	0→
Total	1ºP	109			52				138					0
	2ºP	143↗			38↘				167↗					0→

- A Sala de estudo/Apoio a alunos constitui uma medida de intervenção pedagógica disponibilizada pela escola, para todos os alunos. Para a sua operacionalização, foram mobilizados inicialmente 17 docentes no primeiro período e 16 no segundo;
- É um espaço onde os alunos podem esclarecer as suas dúvidas e desenvolver as suas competências, reforçar e/ou colmatar os pré-requisitos básicos essenciais à aprendizagem das disciplinas, contudo continuam a apresentar taxas de frequência nulas ou pouco significativas em várias disciplinas;
- Verifica-se que algumas horas disponibilizadas para apoios aos alunos, problemas já identificado no primeiro período, não são compatíveis com a disponibilidade horária dos alunos;
- Os alunos do 3º ciclos continuam a ser aqueles que mais frequentam as salas de estudo;
- Por sua vez, a sala de estudo/Apoio a alunos mais frequentada continua a ser a da disciplina de Matemática.

4. Apoio Português Língua Não Materna

Ciclo de ensino	Período	
	1ºP	2ºP
1ºCiclo	4	3
3ºCiclo	2	2
Total	6	5

Neste apoio, foram desenvolvidas atividades diversificadas, focadas no desenvolvimento de competências de expressão e compreensão oral e escrita, bem como de interação oral.

C. ESTRATÉGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM E DE AVALIAÇÃO

Metas

Eixo 1 | Objetivo estratégico: Promover o uso das tecnologias de informação como recurso essencial no processo de ensino/aprendizagem de forma a proporcionar estratégias adequadas aos desafios educacionais, numa perspetiva de escola inclusiva.

Eixo 1 | Meta 22: Aumentar a prática de metodologias ativas de ensino.

Eixo 1 | Meta 23: Reforçar a adoção de metodologias de ensino com recurso às novas tecnologias.

A utilização de estratégias de ensino inovadoras desempenha um papel crucial no desenvolvimento de competências dos alunos, indo ao encontro do delineado do PASEO e na sua preparação para enfrentar os desafios do século XXI.

- a. Constata-se que a grande maioria dos docentes refere utilizar frequentemente metodologias ativas, destacando-se aquelas apontadas pelos diversos departamentos como prática habitual:
- Aprendizagem cooperativa e colaborativa entre pares;
 - Autoavaliação/atividades reflexivas, através dos quais os próprios alunos identificam pontos fortes e pontos fracos do seu desempenho;
 - *Feed Up* - clarificação dos objetivos de aprendizagem de uma tarefa e critérios de avaliação
 - *Feedback* - os alunos são regularmente informados sobre os seus progressos e dificuldades
 - *Feed forward* - redefinição de estratégias com base no desempenho dos alunos, das suas dificuldades ou obstáculos encontrados.
- b. Quanto às ferramentas digitais, é notória a sua utilização em todos os departamentos, existindo um aumento crescente a nível da diversidade - constata-se que a utilização do Google Classroom, como um espaço *online* de ensino e aprendizagem, continua a ser uma prática abraçada pela maioria dos docentes. Verifica-se ainda o uso regular de:
- Google Forms;
 - Aula digital;
 - Escola Virtual;
 - Quizziz

E ainda, respeitando a especificidade de cada ciclo de ensino ou disciplina:

- | | | |
|--------------------|-------------------|-------------------------------------|
| ■ Canva | ■ Magic School AI | ■ Red para o 1º ciclo |
| ■ Emulador gráfico | ■ Mentimeter | ■ RTPEnsina |
| ■ Escola Mágica | ■ Musecore | ■ StoryboardThat |
| ■ FitEscola | ■ Padlet | ■ Utilização dos robôs Mbot e Mbot2 |
| ■ Genially | ■ Pixton | ■ Wix |
| ■ GeoGebra | ■ Plickers | ■ Wordwall |
| ■ Hypatiamat | ■ Prezi | |
| ■ Kahoot | ■ Python | |

- c. Embora estejamos no bom caminho, ainda há aspetos que devem ser melhorados, a saber:
- Alguns alunos aguardam a entrega do *kit* tecnológico;
 - Falta de autonomia dos alunos no acesso/utilização de algumas plataformas digitais;
 - Tempo para explorar os recursos e plataformas digitais;
 - Apoio técnico prestado em tempo nem sempre útil;
 - Acesso à Internet muito instável;

- d. Relativamente à utilização dos *kits* informáticos em sala de aula, por se verificar que nem todos os alunos têm o referido *kit*, a utilização em sala de aula acaba por ser pontual em diversas disciplinas. Para colmatar a ausência do *Kit*, os alunos acabam por utilizar os telemóveis e os seus próprios dados móveis.
- e. Por vezes, os *tablets* requisitados na Biblioteca Escolar nem sempre se encontram operacionais.

D. GESTÃO DO CURRÍCULO

Metas

Eixo 3|Meta 4: Promover a partilha de práticas pedagógicas entre docentes dentro da sala de aulas, quer no âmbito dos DAC, quer em projetos que envolvam atividades entre docentes de turmas diferentes, para desenvolvimento de conteúdos.

Visando a adoção de práticas pedagógicas que envolvam os alunos nas aprendizagens a realizar, tais como a metodologia de projeto, trabalho prático experimental e atividades cooperativas de aprendizagem, os domínios de autonomia curricular (DAC) preconizam também, o envolvimento dos professores num necessário trabalho colaborativo, obrigando a adequar as metodologias ao tempo útil da aula e às necessidades dos alunos.

Assim, os domínios de autonomia curricular realizados fomentaram o trabalho interdisciplinar e a articulação curricular, mediante a concretização de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas, conjugadas com visitas de estudo que potenciam a abordagem das Aprendizagens Essenciais.

E. TRABALHO COLABORATIVO

Metas

Eixo 3/Objetivo geral: Reforçar a cultura de trabalho colaborativo e articulado, incentivando a partilha de boas práticas, experiências e saberes.

Eixo 3/Objetivo estratégico: Partilha de experiências didáticas entre pares tendo em vista a identificação de boas práticas e replicação das mesmas.

Eixo 3/Objetivo estratégico: Promover a partilha de práticas pedagógicas entre docentes dentro da sala de aulas, quer no âmbito dos DAC, quer em projetos que envolvam atividades entre docentes de turmas diferentes, para desenvolvimento de conteúdos.

Eixo 3/Objetivo estratégico: Promover boas práticas de articulação horizontal (grupos disciplinares/grupos de ano/departamentos) de modo a aferir práticas e uniformizar procedimentos.

- a. Todos os horários dos docentes do 2º ciclo ao ensino secundário contemplam um tempo semanal para trabalho colaborativo/articulação curricular/reunião de departamento.
- b. O trabalho colaborativo desenvolvido, entre professores da mesma área disciplinar, departamento ou conselho de turma permitiu enfrentar problemas, ou dificuldades em prol do sucesso educativo dos alunos. Destacam-se as seguintes áreas de trabalho colaborativo:
 - Análise da problemática dos alunos de educação inclusiva e definição de estratégias;
 - Definição dos critérios de avaliação da disciplina;
 - Definição de descritores/critérios de avaliação de elementos de avaliação;
 - Elaboração da planificação anual/semestral/trimestral;
 - Elaboração de materiais diferenciados para os alunos da educação inclusiva;
 - Elaboração de materiais diversos;
 - Partilha de boas práticas em contexto de sala de aula;
 - Partilha de estratégias de gestão do comportamento dos alunos;
 - Partilha de estratégias e metodologias motivadoras
 - Partilha de materiais;
 - Planificação e realização de atividades que integram o PAA;
 - Preparação de reuniões ou sessões de trabalho;
 - Redação conjunta de documentos, relatórios ou outros.

F. BIBLIOTECA ESCOLAR

Durante o primeiro período, há a destacar os seguintes aspetos:

- a. Procedeu-se ao inventário e seleção dos materiais existentes na B.E. do Centro Escolar, a qual, por inexistência de espaço para funcionar e, principalmente, por falta de recursos humanos, não se encontra em funcionamento. Aliás, devido aos constrangimentos ao longo dos anos (referidos em diversos relatórios), as duas bibliotecas serão alvo de uma fusão, passando a ser uma única. Tal será realizada assim que possível, ainda este ano letivo, pela Coordenadora Interconcelhia de Bibliotecas Escolares, a professora Maria José Alves;
- b. Continuou a ser elaborado o tratamento documental (catalogação), embora tivesse de ser interrompido devido ao cancelamento do pagamento do programa Prisma. A Câmara Municipal abriu concurso para a aquisição de um novo programa que servisse todas as bibliotecas (municipal e escolares) e aguarda-se informação e formação;
- c. Foram adquiridos 79 livros (para todos os ciclos), financiados por verba referente a projetos existentes no ano letivo anterior (970,84€);
- d. Procedeu-se à inscrição do Agrupamento nos seguintes concursos/projetos e à sua divulgação (por e-mail, nas páginas da B.E. e do Agrupamento, em papel):
 - *Leituras na Planície*;
 - *Miúdos a Votos*;
 - *Prémio Literário Infantil e Juvenil ASSESTA*;
 - *Projeto Abril depois de Abril*;
- e. No âmbito do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (outubro), este ano com o tema “Biblioteca Escolar, o meu lugar preferido para criar e imaginar”, foram elaborados, expostos e publicados na página da B.E. alguns trabalhos. Participaram nesta atividade: a turma do 1.º F de Ourique, a turma M de Garvão, a turma do 6.ºA e o prof. Vítor Encarnação;
- f. Foi divulgada a iniciativa “Todos Contam” – Semana de formação financeira -, que decorreu entre os dias 30 de outubro e 3 de novembro. Foi enviada informação sobre o *site* do Plano Nacional de Formação Financeira, assim como materiais e até planos de aula para aplicar às turmas do 1.º ciclo ao ensino secundário;
- g. Implementou-se a atividade *Biblioteca Andante*, que visa levar a biblioteca às escolas das freguesias e ao Centro Escolar (dado o não funcionamento da biblioteca neste espaço). Neste período, agendaram-se duas sessões, mas só foi possível realizar uma, no 1.º Ciclo de Garvão. Além do contacto com vários livros, os alunos puderam usufruir da leitura por prazer e requisitar livros. Dinamizou-se ainda uma sessão de “Hora do conto” alusiva ao Natal;
- h. Relativamente à atividade “Aprender com a Biblioteca”, foi prestado auxílio aos alunos na realização de trabalhos e pesquisas;
- i. Disponibilizaram-se, para leitura em sala de aula e no espaço da biblioteca, os jornais “Expresso” e “Jornal de Letras” e as revistas “Visão” e “Sábado”, financiados pela C.M.O.. Também se encontra disponível a revista “Visão Júnior”, a título gratuito, pela participação na iniciativa “Miúdos a Votos”;
- j. Alguns dos 11 computadores existentes na biblioteca escolar, para utilização naquele espaço, muitas vezes não têm ligação à internet ou não funcionam. Apesar das diligências junto dos técnicos da C.M.O., nem sempre existe disponibilidade dos mesmos (nem técnicos suficientes) para se deslocarem à escola em tempo útil;
- k. Existem 3 tablets e 2 portáteis (já com alguns anos e muito lentos) que são requisitados, principalmente, para trabalhos em sala de aula. Ressalte-se que a ligação *wireless* não é boa em determinados espaços e, neste momento, não existem *phones* para emprestar aos alunos por se terem estragado;
- l. Manteve-se o serviço de empréstimo de livros à comunidade escolar para leitura individual e autónoma ou para leitura em sala de aula (para o 1.º ciclo, foram criadas caixas com livros para cada ano de escolaridade, aos quais se juntaram propostas de atividades);
- m. Reforçou-se a importância da Rede de Bibliotecas de Ourique, nomeadamente no que toca ao empréstimo de livros (turmas de 5.º ano e a própria B.E.);
- n. Foram apresentadas, periodicamente, sugestões de leitura, quer na própria biblioteca (em sítio próprio), quer na página.

Como constrangimentos ao desenvolvimento das atividades, salientam-se, então:

- a. os decorrentes das obras no Agrupamento: a biblioteca encontra-se ainda confinada a uma sala de aula normal, sem condições para desenvolver atividades em grande grupo; a coleção disponibilizada é, por isso, muito reduzida; o Centro Escolar viu a sua biblioteca desmantelada por haver necessidade de disponibilizar salas de aula para turmas;
- b. ainda há alunos e docentes dispersos em diferentes espaços da vila;
- c. a instabilidade da equipa da B.E., a qual é atualmente composta pela professora bibliotecária, uma docente do pré-escolar com conversão da componente letiva (10h/semana), um assistente técnico (responsável pela catalogação –

35h/semana) e uma assistente operacional sem experiência nestas funções, que se divide entre a biblioteca e a vigilância dos corredores. Refira-se que o docente que tinha mais horas de trabalho na biblioteca (e que se ocupava da estatística) reformou-se a meio do período. No Centro Escolar, não existe ninguém que dinamize atividades e se responsabilize pelos serviços prestados;

- d. material informático desatualizado e/ou inutilizado, com pouco apoio técnico, e uma rede de *internet* fraca;
- e. a pouca adesão às atividades.
- f. As deficitárias condições acima elencadas impedem a prestação de um serviço de qualidade e contínuo e dificultam a implementação de atividades (até a simples recolha de dados estatísticos!). Assim, foi solicitado, excepcionalmente, pela professora bibliotecária e pelo Diretor do Agrupamento e deferido pela Coordenadora Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares um pedido de isenção de avaliação da B.E., neste ano letivo.

Durante o segundo período, há a destacar os seguintes aspetos:

- a. Em relação ao tratamento documental (catalogação), a Câmara Municipal adquiriu o programa Prisma para a rede de Bibliotecas. Como era um novo programa para a BMO e havia alterações relativamente à versão antiga, com que trabalhávamos na biblioteca escolar, 3 elementos da equipa (os assistentes Luís Martins e Beatriz Correia e a professora bibliotecária Teresa Borges) receberam formação, num total de 12h, em janeiro. Esta formação, disponibilizada pela empresa contratada pela CMO, foi insuficiente em horas e muito compactada (2 dias), uma vez que a quantidade de informação passada foi bastante, principalmente para quem nunca utilizou ou já não utilizava o programa há muito tempo. Até ao momento, aguardo reunião com a bibliotecária da Biblioteca Municipal para elaborarmos, conjuntamente, um Manual de Procedimentos, para uniformizar a rede. O programa ainda não foi disponibilizado;
- b. Os alunos do 6.º A, 6.º B e 7.º B deslocaram-se à Biblioteca Escolar, com os docentes de Português, para escolherem um livro (os quais tinham sido pré-selecionados pela professora bibliotecária e as docentes) para uma atividade no âmbito da disciplina. Os alunos puderam sentar-se a ler e a folhear os livros, requisitando um para leitura autónoma;
- c. Foi divulgado a todo o Agrupamento o Dia da Internet mais segura (6 de fevereiro), tendo sido enviadas sugestões de atividades para realizar em sala de aula;
- d. Foram selecionados, na 1.ª fase do Concurso Leituras na Planície, 2 alunos por turma, em sala de aula. Participaram 3 turmas do 1.º ciclo (2.º N, 3.º I e 4.º J), 5 turmas do 2.º ciclo turmas A, B e C do 5.º ano e A e B do 6.º), 3 turmas do 3.º ciclo (7.º A, 8.º C e 9.º A) e 1 aluno do ensino secundário (11.º A). Na 2.ª fase, realizada na Biblioteca Escolar, perante um júri de 3 elementos, foram apurados 9 alunos – 1 por ano de escolaridade;
- e. Decorreu o processo eleitoral da iniciativa Miúdos a Votos. Foram preparados os boletins de votos, listas e urnas para a votação do dia 8 de março. No dia em questão, a professora bibliotecária e outro membro da equipa, Beatriz Correia, foram de sala em sala com as urnas para que todas as turmas participassem, tendo obtido, desta forma, uma excelente adesão. Quanto às escolas das freguesias, o mesmo material e as instruções para a sua aplicação foram enviados às professoras titulares para que esses alunos participassem no ato eleitoral, no mesmo dia e hora que os restantes. Os resultados foram, posteriormente, apurados e divulgados (nas páginas da B.E. e do Agrupamento e em papel);
- f. Continuou uma massiva campanha de divulgação do Prémio Literário Infantil e Juvenil ASSESTA. Numa 1.ª fase, foram submetidos 8 textos a concurso (6 do 3.º ciclo e 2 do ensino secundário). Em seguida, foi constituído um júri a nível de escola para selecionar 1 texto por ciclo de ensino. Os 2 textos seguiram para o júri do Prémio em questão;
- g. Em março, a professora bibliotecária e a professora Paula Penedo assistiram à 1.ª sessão da formação “Conceção, organização e desenvolvimento do Projeto Escolas à Descoberta de Abril – 50 anos 25 de Abril – EDA 50”, no âmbito das comemorações do 25 de Abril no Agrupamento. Após inscrição do Agrupamento, pelo coordenador do projeto, o professor Vítor Encarnação, o projeto foi um dos selecionados a nível nacional. O promotor do EDA 50 é o Conselho Nacional de Educação. Após a formação, foi elaborada uma matriz do projeto do Agrupamento e enviada para o elemento do CNE, o Dr. António Correia;
- h. Foram realizadas reuniões e efetuados contactos para preparar e implementar as atividades de comemoração do 25 de Abril – Abril depois de Abril - em particular, a atividade “Avós de Abril”;
- i. Devido a sobreposição de atividades e ao facto de ser a última semana do período, a Semana da Leitura de 2024 não se realizou na semana estipulada a nível nacional. Assim, passou para a semana de 22 a 26 de Abril, sob o lema “Celebrar Abril: a leitura e a liberdade não têm idade”. Neste período, procedeu-se à planificação das atividades, estabelecimento de contactos e à elaboração de materiais para a sua divulgação no início do 3.º período;
- j. Realizou-se mais uma sessão da atividade Biblioteca Andante, no 1.º Ciclo de Garvão, a pedido da professora titular. Além do contacto com vários livros, os alunos puderam usufruir da leitura por prazer e requisitar livros. Dinamizou-se uma sessão de animação da leitura alusiva a textos do património oral português;

- k. No âmbito do projeto Livro à mão, foi organizada e enviada uma caixa com livros para a turma do 1.º ciclo de Garvão, para leitura autónoma, em sala de aula, sempre que os alunos terminarem o seu trabalho e a docente o permitir;
- l. Relativamente à atividade “Aprender com a Biblioteca”, foi prestado auxílio aos alunos na realização de trabalhos e pesquisas;
- m. Continuou-se a disponibilizar, para leitura em sala de aula e no espaço da biblioteca, os jornais “Expresso” e “Jornal de Letras” e as revistas “Visão”, “Visão Júnior” e “Sábado”;
- n. Alguns dos computadores existentes na biblioteca escolar, para utilização naquele espaço, muitas vezes não têm ligação à internet ou não funcionam. Apesar das diligências junto dos técnicos da CMO, nem sempre existe disponibilidade dos mesmos (apenas existe um técnico para todo o concelho e, por vezes, esteve ausente por doença) para se deslocarem à escola em tempo útil;
- o. Manteve-se o serviço de empréstimo de livros à comunidade escolar para leitura individual e autónoma ou para leitura em sala de aula, assim como dos tablets e portáteis para uso em sala de aula ou para trabalhos no espaço da biblioteca;
- p. O exíguo espaço da biblioteca foi muitas vezes utilizado pelos docentes para prestar apoio a alunos e em contexto de aula (realização de trabalhos individuais e de grupo);
- q. Foram apresentadas, periodicamente, sugestões de leitura, concursos/atividades e assinalaram-se efemérides, quer na própria biblioteca (em sítio próprio), quer na página.

Como constrangimentos ao desenvolvimento das atividades, salientam-se:

- a. os decorrentes das obras no Agrupamento: a biblioteca funcionou ainda todo o período numa sala de aula normal, sem condições para desenvolver atividades em grande grupo;
- b. a coleção disponibilizada é reduzida;
- c. o Centro Escolar continuou sem o polo da biblioteca;
- d. ainda houve alunos e docentes dispersos em diferentes espaços da vila;
- e. a instabilidade da equipa da B.E., a qual é atualmente composta pela professora bibliotecária, que se encontra com um horário sobrecarregado com 4 horas letivas extra;
- f. uma docente do pré-escolar com conversão da componente letiva (10h/semana), a qual esteve praticamente todo o período sem cumprir horário na BE por se encontrar a auxiliar uma turma, cuja educadora está de atestado;
- g. uma assistente operacional sem experiência nestas funções, que se divide entre a biblioteca e a vigilância dos corredores ou outro qualquer serviço para o qual é requisitada, sem aviso prévio ou consulta da professora bibliotecária.
- h. Refira-se que o assistente técnico responsável pela catalogação (com 35h/semana), que se encontrava há vários anos na BE, foi transferido para outro serviço da CMO, no início do mês de fevereiro.
- i. No Centro Escolar, não existe ninguém que dinamize atividades e se responsabilize pelos serviços prestados;
- j. material informático desatualizado e/ou inutilizado, com pouco apoio técnico, e uma rede de internet fraca (por cabo e wireless);
- k. a pouca adesão às atividades.
- l. As deficitárias condições acima elencadas continuam a impedir a prestação de um serviço de qualidade e contínuo e dificultam a implementação de atividades (até a simples recolha de dados estatísticos!).

RESULTADOS SOCIAIS

A. DAR VOZ AOS ALUNOS

1. Assembleias de turma

Eixo 2 | Ser Cidadão: Dar voz aos alunos

Organizar anualmente duas assembleias de turma, de ano ou de ciclo sob orientação do diretor de turma.

Promover o envolvimento dos alunos na dinamização e avaliação de atividades.

- a. Para alcançar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória verificou-se que se torna necessário implementar ações que se traduzam numa mudança orientada para o sucesso dos alunos. Assim, as decisões sobre a renovação da escola implicam, entre outros aspetos, as vozes daqueles que, de forma mais direta, são os beneficiários da escola, os alunos.
- b. No Agrupamento, a realização de Assembleias de turma, onde se dá voz aos alunos, passou a ser uma prática recorrente em todos os ciclos de ensino. Têm por objetivos:
 - Aprender a exprimir-se para intervir;
 - Aprender a organizar as ideias para participar;
 - Aprender a escutar os outros;
 - Aprender a distinguir uma opinião de um facto
 - Aprender a reconhecer a legitimidade de outros pontos de vista aceitando a existência de opiniões diferentes;
 - Ser capaz de estabelecer consensos;
 - Ser capaz de resolver problemas.

Assembleias de turma realizadas por ciclo			
Ciclo de Ensino	2022/23	2023/24	
		1ºP	2ºP
1º Ciclo	56	15	15
2ºCiclo	14	8	10
3º Ciclo	20	5	8
CEF	5	-	-
Ens. Sec	3	0	2
PROF	11	8	7
Total	109	36	42↗

2. Participação e cidadania ativa dos alunos

Metas

Eixo 2 | Ser Cidadão: Fomentar a participação e a cidadania ativa dos alunos

Promover a participação dos alunos em projetos de âmbito solidário e de cidadania sob orientação da Professora Bibliotecária, docentes que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, diretores de turma ou outros professores.

- a. Os alunos enquanto cidadãos têm um papel a desempenhar na construção de uma sociedade melhor e mais democrática, pelo que é crucial desenvolver neles as competências e as atitudes da cidadania ativa. No fundo, é ensinar os nossos alunos a ter uma palavra a dizer sobre assuntos globais que afetam cada um individualmente e promover o seu empreendedorismo.
- b. Solicitados a referir as atividades realizadas que fomentaram uma cidadania ativa nas quais participaram os alunos da sua turma, os diretores de turma destacaram as seguintes:

No 1º Período:

- Participação nos diálogos/debates sobre os temas abordados nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, em articulação com o Estudo do Meio e o Português;
- Atividades promotoras de uma alimentação e hábitos de vida saudável, no âmbito da comemoração do dia Mundial da Alimentação e da implementação dos projetos «A minha Lancheira» e «Os Heróis da Fruta»;
- Participação na atividade comemorativa da semana da Saúde Mental (HIP Hop);
- Participação no exercício de evacuação “A Terra Treme”, dinamizado pelo Clube da Proteção Civil;
- Projeto Eco-Escolas- Reciclar;
- Comemoração de dias festivos;
- Organização do lanche Convívio de Natal
- Atividade com fins solidários: recolha de roupa e brinquedos;
- Desporto Escolar;
- Decoração do espaço escolar;
- Participação no grupo de teatro
- Construção de Jogos e Materiais Lúdicos.
- Concurso de Cálculo Mental
- Concurso de ortografia
- Preparação/Organização do Concurso de máscaras e disfarces de Carnaval
- Participação nas atividades das ofertas pedagógicas de complemento à Educação Artística
- Participação nas atividades das ofertas pedagógicas de complemento à Educação Artística
- Receção aos alunos da escola Ibn Mucana - Alcabideche

Embora não tenha sido referido nos documentos consultados, os alunos do Agrupamento por diversas vezes exerceram o seu direito de voto para: eleição do delegado e subdelegado de turma, eleição da Associação de estudantes e eleição dos representantes dos alunos no Conselho Geral.

No 2º período

- Assembleias de turma;
- Atividade de sensibilização para o jogo de Xadrez;
- Comemoração do Dia da Proteção Civil - Trabalho ilustrativo, individual, sobre a escassez de água; necessidade de poupança e medidas de combate ao desperdício;
- Comemoração de dias festivos;
- Participação na atividade “Dá a mão à floresta” - promotor: Município com parceria da empresa Navigator, no âmbito da comemoração do Dia da Árvore;
- “Miúdos a votos” - votação no livro preferido do 1º CEB;
- Caminhada do Agrupamento;
- Desporto Escolar/ participação em torneios;
- Participação em várias visitas de estudo;
- Participação em palestras;
- Comemoração do dia de São Valentim;
- Desfile de Carnaval;
- Participação no concurso literário Assesta;
- Parlamento dos Jovens,

B. ASSIDUIDADE /ABSENTISMO

Avaliação da Assiduidade (nº de turmas)								
Ciclo	Não Satisfaz		Satisfaz		Bom		Muito Bom	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
pré-escolar	-	-	-	-	5	5	-	-
1º ciclo	-	-	-	-	1	1	7	7

Avaliação da Assiduidade (nº de turmas)								
Ciclo	Não Satisfaz		Satisfaz		Bom		Muito Bom	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
2º ciclo	-	-	-	1	-	-	5	4
3º ciclo	-	-	3	3	5	5	-	-
Ens. Sec.	-	-	1	1	2	2	-	-
PROF.	1	-	2	3	1	1	-	-
Total	1	0↘	6	8↗	14	14→	12	11↘

Nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas						
	Ultrapassagem		PRA cumprido		PRA não cumprido	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
1º ciclo	-	-	-	-	-	-
2º ciclo	-	-	-	-	-	-
3º ciclo	-	-	-	-	-	-
Ens. Sec.	1	-	1	-	-	-
PROF	-	-	-	-	-	-
Total	1	-	1	-	-	-

- Perante os dados apresentados, conclui-se que a maioria dos alunos do Agrupamento é assídua e que sempre se ausentam apresentam atempadamente a justificação.
- Os diretores de turma têm efetuado as diligências necessárias junto dos alunos e encarregados de educação para controlar a assiduidade e solicitar a justificação de faltas, nos termos da lei. A salientar:
 - Advertência/diálogo com os alunos;
 - Contactos regulares com os encarregados de educação
 - envio regular do registo de assiduidade, faltas de material e de pontualidade, retirado do GIAE e enviado da forma mais expedita.

C. CLIMA DA SALA DE AULA E COMPORTAMENTO

Metas

Promover ambientes seguros e facilitadores da aprendizagem.

Detetar e acompanhar, precocemente, alunos com comportamento desviantes e as suas famílias.

Acompanhar a totalidade dos alunos reincidentes no incumprimento de regras

Comunicar de forma célere e eficaz as ocorrências disciplinares aos encarregados de educação dos alunos envolvidos.

1. Avaliação do comportamento das turmas por ciclo

Avaliação do comportamento (nº de turmas)								
	Não Satisfaz		Satisfaz		Bom		Muito Bom	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
pré-escolar	-	-	-	1	5	4	-	-
1º ciclo	-	-	2	2	6	5	-	1
2º ciclo	1	1	-	-	4	4	-	-
3º ciclo	1	1	5	5	2	2	-	-
Ens. Sec.	-	-	2	2	1	1	-	-
PROF.	-	-	3	3	1	1	-	-
Total	2	2→	12	13↗	19	17↘	0	1↗

- O comportamento global das turmas continua predominantemente “Bom”.
- Continuam a destacar-se pela negativa duas turmas (6ªA e 7ªB), a quem foram atribuídas as menções de “Não Satisfatório” pelo comportamento pouco adequado ao espaço de sala de aula de um significativo número de alunos..
- Apesar de o comportamento dos alunos, de uma maneira geral, não se traduzir em situações de natureza disciplinar que conduzem à aplicação de medidas sancionatórias, estes continuam a revelar o incumprimento reiterado das regras da sala de aula e dos seus deveres previstos no Regulamento Interno do Agrupamento, pondo em causa o normal decorrer das aulas. Assim, pode-se concluir que a ação do diretor de turma e estratégias que adota para travar a indisciplina em sala de aula têm resultado. Destacam-se as seguintes:
 - Apelo à mudança de atitudes e maior responsabilização dos alunos face ao cumprimento das regras e ao estudo
 - Articulação com o Gabinete de Apoio Psicológico
 - Articulação regular com Encarregados de Educação para acompanhar o comportamento dos seus educandos
- Os docentes, os titulares/diretores de turma e a direção estão atentos aos comportamentos dos alunos. Sempre que estes são desajustados, merecem os reparos adequados ou aplicação imediata de medidas corretivas e são referenciados à Equipa de Prevenção Disciplinar.

2. Equipa de Prevenção Disciplinar

Metas

Eixo 2 / meta 11: detetar e acompanhar precocemente alunos com comportamentos desviantes

Eixo 2/ meta 12: Acompanhar a totalidade dos alunos reincidentes no incumprimento das regras

Eixo 2/meta 13 : Reduzir em 2% as ocorrências disciplinares e participações por aluno

Eixo 2/meta 14: Reduzir em 2% a aplicação de medidas corretivas e sancionatórias

Eixo 2/Objetivo estratégico: Agir de forma preventiva.

	Dados de partida	Meta a atingir	Resultados		2023/24	
	quadriénio 17/21		2021/22	2022/23	1ºP	2ºP
Ocorrências disciplinares	112	110	55	46	28	20↘
Participações por aluno	139	136	77	57	30	21↘

	Dados de partida	Meta a atingir	Resultados		2023/24	
	quadriénio 17/21		2021/22	2022/23	1ºP	2ºP
Medidas corretivas aplicadas	119	117	50	40	26	21 ↘
Medidas sancionatórias aplicadas	12	12	8	5	1	0 ↘

	1ºP	2ºP
ocorrências disciplinares ligeiras	13	9 ↘
ocorrências disciplinares graves	15	7 ↘
ocorrências disciplinares muito graves	2	5 ↗

	1ºP	2ºP
nº de alunos reincidentes	4	6 ↗

Medidas corretivas e sancionatórias aplicadas	1ºP	2ºP
Ordem de saída da sala de aula (artº 26º, 2b)	24	19 ↘
Cumprimento de tarefas e atividades de integração na escola (art. 26º, 2c)	2	2 →
Condicionamento a certos espaços ou na utilização de equipamentos (artº 26º, 2d)	0	0 ↘
repreensão registada (artº 28º 2a)	0	0 ↘
Suspensão 1 a 3 dias (artº 28º, 2b, 2c)	1	0 ↘
Suspensão 4 a 12 dias (artº 28º, 2d)	0	0 ↘
Total de medidas aplicadas	27	21 ↘

- Neste segundo período, houve um decréscimo no número de registos de ocorrências disciplinares
- Registam-se 20 ocorrências disciplinares envolvendo 21 alunos, classificadas maioritariamente como “ligeiras” (9) e “graves” (7).
- 14 ocorrências disciplinares ocorreram em sala de aula;
- O terceiro ciclo continua a ser aquele onde se verifica o maior número de participações disciplinares: 12 em espaço de sala de aula e 5 nos espaços exteriores;
- Neste segundo período, o número de alunos reincidentes em atitudes merecedoras de repreensões disciplinares, passou de 4 para 6;
- As situações que originaram a maioria das ocorrências prendem-se com o incumprimento dos seguintes deveres:
 - Respeitar a autoridade e as instruções dos professores e do pessoal não docente;
 - Tratar com respeito e correção qualquer membro da comunidade educativa, não podendo, em caso algum, ser discriminado em razão da origem étnica, saúde, sexo, orientação sexual, idade, identidade de género, condição económica, cultural ou social, ou convicções políticas, ideológicas, filosóficas ou religiosas;
 - Contribuir para a harmonia da convivência escolar e para a plena integração na escola de todos os alunos;
 - Seguir as orientações dos professores relativas ao seu processo de ensino;
- Resultaram destas participações a aplicação de 21 medidas corretivas;
- A Equipa de Prevenção Disciplinar tem procurado pôr em prática várias estratégias para travar o incumprimento de regras e agir de forma preventiva, das quais se destacam:
 - Ações/Reuniões com os Encarregados de Educação para concertar medidas de promoção do “saber estar” em ambiente escolar;
 - Apelo à mudança de atitudes e maior responsabilização dos alunos face ao cumprimento das regras e ao estudo;
 - Aplicação de medidas específicas e gestão das mesmas;

- Articulação com Diretores de turma;
 - Articulação com outras entidades;
 - Apoiar a comunidade educativa na implementação de medidas de combate à indisciplina;
 - Articulação regular com Encarregados de Educação para acompanhar/monitorizar o comportamento dos seus educandos;
 - Atendimentos preventivos (individuais ou em grupo) para gestão de conflitos;
 - Comunicação célere entre a escola e os encarregados de educação, em situações de indisciplina;
 - Esclarecimento aos alunos, aquando da receção aos alunos, nas quais se apelou ao cumprimento de regras de conduta;
 - Promover os comportamentos assertivos, positivos;
 - Reforçar, na escola, valores como a educação e o respeito;
 - Sessões de intervenção em grupo/turma;
 - Sessões de intervenção individuais.
- i. Perante o número elevado de ocorrências originadas pelo uso não autorizado do telemóvel no espaço da sala de aula, a referida equipa propõe “a uniformização dos procedimentos no sentido da não utilização dos mesmos em contexto de sala de aula. Desta forma, os alunos deverão, no início de cada aula, deixar os telemóveis e outros equipamentos eletrónicos em local definido para o efeito. “

D. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DOS ALUNOS

O desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos são aspetos fundamentais para promover um ambiente saudável e contribuir para o sucesso educativo. São desenvolvidas diversas atividades, clubes e projetos de apoio ao bem-estar pessoal, emocional e social, promotores de uma cidadania ativa.

1. Apoio prestado por técnicos especializados

Apoio prestado por técnicos especializados	nº de alunos	
	1ºP	2ºP
Intervenção Precoce	11	15↗
Apoio psicoeducacional	24	23↘
Apoio psicológico clínico	31	36↗
Orientação Escolar e Profissional	0	54↗
Terapia da fala	19	29↗
Fisioterapia	3	3→
Psicomotricidade	4	5↗
PDPSC - intervenção / acompanhamento individual em psicologia	8	9↗
PDPSC - intervenção em turmas	4	3↘
PDPSC - nº de atendimentos realizados	116	97↘

- a. O apoio técnico especializado é prestado por técnicos em funções no Agrupamento e pelas parcerias estabelecidas com a AET e CRI.

2. Gabinete de Apoio Psicológico

Metas

Eixo 1 | Meta 15: Garantir que 75% dos alunos sinalizados para os serviços de apoio especializados tenham uma resposta dos mesmos.

Eixo 2 | Meta 7: Atender e, se necessário, reencaminhar, pelo menos 75% dos pedidos de apoio.

De acordo com as “Orientações para o Trabalho em Psicologia Educativa nas Escolas” publicadas pela DGE, os técnicos especializados têm um papel fundamental no desenvolvimento global e harmonioso das crianças e jovens. “A sua ação especializada no trabalho das equipas educativas contribui para que os alunos desenvolvam atitudes positivas face à aprendizagem, condição base para o sucesso educativo e para a construção de uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos.”

O apoio psicológico e psicopedagógico prestado pelo GAP pretende dotar as crianças e jovens de competências e recursos que lhes permitam um desenvolvimento integral harmonioso e garantir as condições para realizarem aprendizagens significativas. Este apoio centra-se no aluno, devendo ser consideradas características individuais, mas também as do contexto, que será alvo desta intervenção. Engloba situações relacionadas com problemas de desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem, comportamentais ou relacionais/emocionais, competências e potencialidades específicas.

As ações desenvolvidas no âmbito da Orientação Escolar e Profissional têm como objetivo apoiar os alunos na construção do seu projeto de vida e nas escolhas nele envolvidas, promovendo o autoconhecimento ao nível das características pessoais, valores, interesses e capacidades e a informação sobre os diferentes percursos formativos, bem como os vários referenciais de emprego e profissões.

a) psicologia educacional

Taxa de alunos	1ºP	2ºP
Sinalizados e em avaliação	34,62% (9 alunos)	34,62%→ (9 alunos)
Sinalizados e em acompanhamento (direto e indireto)	57,69% (15 alunos)	53,85%↘ (14 alunos)
Sinalizados que aguardam resposta	7,69% (2 alunos)	11,54%↗ (3 alunos)
Sinalizados e encaminhados para outros serviços	0% (0 alunos)	0%→ (0 alunos)

Nº de turmas - Apoio Psicopedagógico	1ºP	2ºP
Sinalizadas e em acompanhamento	2	0→
Sinalizadas que aguardam respostas	0	0→

Nº de turmas - Orientação Escolar e Profissional	1ºP	2ºP
Sinalizadas e em acompanhamento	0	3

- A meta fixada foi superada, uma vez que 88,47% dos alunos sinalizados são acompanhados ou a sua situação está em avaliação. Por sua vez, 11,63% aguardam resposta.
- Refira-se que as 3 turmas do 9ºano de escolaridade estão ainda a ser intervencionadas no âmbito da orientação escolar e profissional.
- Fatores que conduziram à sinalização dos alunos:
 - Dificuldades de aprendizagem;
 - Problemas de adaptação escolar (comportamento);
 - Dificuldades ao nível da gestão adaptativa das emoções.
 - Necessidade de promoção de competências ao nível dos métodos e hábitos de estudo;
 - Desenvolvimento de temas abordados na aula de Cidadania, com o objetivo de promover a consciência social (uma turma do 2º ciclo);
 - Dificuldades ao nível da adoção e manutenção de comportamentos ajustados ao contexto escolar e de sala de aula (intervenção numa turma do 3º ciclo).
- Pontos fortes dos acompanhamentos efetuados:
 - Relação positiva e empática estabelecida com os alunos em acompanhamento (boa aliança terapêutica), e com os respectivos Encarregados de Educação;

- Boa adesão, na maior parte das situações, ao apoio em Psicologia Educacional;
 - Existência de adequados instrumentos de avaliação, em contexto escolar;
 - Relação positiva, de proximidade e cooperação, estabelecida com os vários docentes, Diretoras de Turma/Professores Titulares de Turma.
- e. constrangimentos enfrentados nos acompanhamentos efetuados:
- Apesar de uma significativa melhoria ao nível das instalações dos Técnicos Especializados, bem como maior disponibilidade de espaços para atendimento direto em contexto individual (salas de aula), não existe ainda a possibilidade de termos espaços designados especificamente para este tipo de trabalho, de forma que o mesmo possa fluir sem constrangimentos;
 - Alguns dos alunos, apesar de aderirem às sessões de apoio, apresentam dificuldades em aplicar as estratégias sugeridas e trabalhadas nas sessões, em contexto escolar e familiar, o que compromete a eficácia da intervenção;
 - Alunos pouco apoiados em contexto familiar, no sentido de reforçar as competências trabalhadas em contexto escolar.

b) psicologia clínica

	1ºP	2ºP
Taxa de alunos sinalizados e em avaliação	6,1% (2 alunos)	5,1%↘ (2 alunos)
Taxa de alunos sinalizados e em acompanhamento	87,8% (29 alunos)	87,2%→ (34 alunos)
Taxa de alunos sinalizados que aguardam resposta	0% (0 alunos)	0→ (0 alunos)
Taxa de alunos sinalizados e encaminhados para outros serviços	6,1% (2 alunos)	7,7%↗ (3 alunos)

- a. A meta fixada foi superada, uma vez que 92,3% dos alunos sinalizados são acompanhados e 7,7% viram a sua situação encaminhada para outros serviços.
- b. Fatores que conduziram à sinalização dos alunos:
- Dificuldades comportamentais;
 - Dificuldades emocionais;
 - Dificuldades nas interações interpessoais;
 - Estados de ansiedade;
 - Mutismo seletivo.
 - Estados de ansiedade;
 - Episódios depressivos.
 - Presença de episódios depressivos;
 - Desmotivação e desinteresse escolar;
 - Processo de luto(s);
 - Vulnerabilidade relacional e comunicacional.
- c. Pontos fortes dos acompanhamentos efetuados:
- Relações Técnica - alunos;
 - Relações coesas, empáticas de confiança e seguras;
 - Comunicação com os Encarregados de Educação;
 - Boa articulação com os agentes educativos;
 - Boa adesão dos alunos ao acompanhamento psicológico;
 - Continuidade nos acompanhamentos.
- d. constrangimentos enfrentados nos acompanhamentos efetuados:
- Setting Terapêutico inexistente;
 - Dificuldade na articulação dos “espaços disponíveis” com os restantes agentes educativos;
 - Os espaços disponíveis nem sempre apresentam as melhores condições físicas e acústicas.
 - Dificuldade na implementação das competências, trabalhadas em contexto escolar - nas sessões, em contexto familiar;
 - Verificam-se insuficiências ao nível das competências parentais.

E. PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E COMUNITÁRIO - PDPSC / EQUIPA DE EDUCAÇÃO MOTIVACIONAL

A Equipa de Educação Motivacional (EEM) surgiu na sequência do projeto “Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário” a que a escola se candidatou. Neste âmbito, foram desenvolvidas atividades com os seguintes objetivos:

- Fomentar o envolvimento das famílias na vida escolar de modo a gerar uma educação partilhada;
- Prevenir situações indisciplina/conflito e de absentismo escolar;
- Melhorar os resultados escolares dos alunos;
- Melhorar a qualidade do sucesso escolar;
- Fomentar a capacidade de trabalho e espírito colaborativo;
- Promover a inclusão e diminuir o conflito;
- Identificar as motivações dos alunos;
- Identificar os constrangimentos pessoais dos alunos que revelam maiores dificuldades de integração;
- Promover a cooperação e o trabalho colaborativo.

E ainda:

- Promover um clima escolar positivo e potenciador do desenvolvimento pessoal e social;
- Tornar a comunicação entre alunos, professores, funcionários, pais e encarregados de educação sinérgica e construtiva das várias partes envolvidas;
- Promover o gosto pela escola e pelas atividades escolares e consequentemente a melhoria da qualidade de ensino aprendizagem;
- Prevenir situações indisciplina/conflito e de absentismo escolar;
- Valorizar o património cultural da região, como, por exemplo, o “Cante Alentejano”.

Metas

Eixo 1/Meta 15: Garantir que 75% dos alunos sinalizados para os serviços de apoio especializados tenham uma resposta dos mesmos.

Eixo 2/Meta 7: Atender e, se necessário, reencaminhar, pelo menos 75% dos pedidos de apoio.

Eixo 2/Meta 11: Detetar e acompanhar, precocemente, alunos com comportamento desviantes e suas famílias.

Eixo 2/Meta 23: Reduzir as situações sinalizadas. Prevenir a exposição a situações de risco.

- a. No âmbito da prevenção da indisciplina e bem-estar dos alunos foram desenvolvidas as seguintes ações/atividades:
 - Ações/Reuniões com os Encarregados de Educação para concertar medidas de promoção do “saber estar” em ambiente escolar;
 - Apoiar a comunidade educativa na implementação de medidas de combate à indisciplina;
 - Definição e contratualização de compromissos, no domínio comportamental, entre o aluno, o encarregado de educação e a escola;
 - Intervenção/ Acompanhamento regular de alunos;
 - Mediação de Conflitos em espaços informais;
 - Reforçar, na escola, valores como a educação e o respeito;
 - Sessões de intervenção em grupo/turma ou individuais.
- b. Quanto ao parâmetro Intervenção pela Arte/Promoção do gosto pela escola e pelas atividades escolares/ Ocupação dos tempos livres dos alunos, neste segundo período foram desenvolvidas as seguintes atividades:
 - Organização e dinamização de atividades para alunos/as com necessidades educativas especiais;
- c. Após sua sinalização, 9 alunos receberam apoio psicopedagógico por parte da psicóloga que integra a referida equipa;
- d. Foram identificados como situações que podem comprometer o sucesso educativo e que foram alvo de intervenção:
 - Dificuldades de aprendizagem, comunicação e relacionamentos com pares;
 - ansiedade;
 - Indisciplina;
 - Problemas do foro psicológico;
 - Dificuldades de relacionamento interpessoal;
 - Pedido Avaliação Psicológica
 - gestão familiar;

- e. Ao longo do período foram ainda atendidos 97 alunos por diversas razões, mas sempre com o intuito de assegurar o seu bem-estar;
- f. Os constrangimentos apontados pela equipa do PDPSC.
 - Espaço adequado às práticas artísticas, amplo, com chão limpo e possibilidade de pendurar elementos cenográficos.
 - Ausência de espaço adequado à prática de Psicologia.

F. PARCERIAS

As parcerias instituídas e os protocolos celebrados pelo Agrupamento, no âmbito de várias dimensões educativas e formativas, possibilita uma articulação com a comunidade envolvente. A Câmara Municipal de Ourique, A Biblioteca Municipal, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, o Centro de Saúde, a Escola Segura e outras entidades de natureza económica, cultural e social têm contribuído para o desenvolvimento de múltiplas estratégias com vista à formação integral das crianças e alunos, em domínios como: a identidade da comunidade local, a saúde, a segurança, a preservação do ambiente, a cultura, o desporto, as artes, a intervenção terapêutica especializada, a transição para a vida pós-escolar e a formação em contexto de trabalho dos alunos dos cursos profissionais.

G. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O Plano Anual de Atividades do ano letivo afirma-se como um importante instrumento para a execução de iniciativas que demonstram o dinamismo, empenho e espírito colaborativo da comunidade escolar. Contribui para a melhoria do processo ensino aprendizagem e da qualidade do sucesso dos alunos, para o reforço do seu desenvolvimento pessoal e social e fomenta a participação na relação Escola/Família tendo sempre presente as metas referidas no Projeto Educativo.

O Plano Anual de Atividades foi organizado pela primeira vez, este ano letivo, na plataforma Giae PAA, carecendo ainda de alguns reajustes.

As atividades e projetos foram propostas pelas diferentes estruturas da escola, validadas pelo Conselho Pedagógico pelo Conselho Pedagógico e aprovadas pelo Conselho Geral.

1. Grau de consecução das atividades

- a. Até ao final do segundo período, num total de 76 atividades propostas e agendas, realizaram-se 70;
- b. Os Departamentos Curriculares são os maiores promotores de atividades, destacando-se o de Expressões, seguidos da Coordenação de Diretores de Turma de Outras Ofertas Formativas e do Clube de Ciência Viva de Ourique;
- c. As áreas de competência do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória que abarcaram o maior número de atividades foram: Relacionamento interpessoal; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia e Informação e Comunicação;
- d. As atividades foram planeadas tendo em conta as metas do Projeto Educativo, privilegiando:
 - Eixo 2 - SER CIDADÃO (Cultura de escola, de responsabilidade, de participação e de bem-estar) | Desenvolvimento global dos nossos alunos, que contemple o seu desenvolvimento socioemocional, a formação de cidadãos ativos e participativos através da criação de uma cultura de corresponsabilização baseada em valores de cooperação, de entreajuda e de solidariedade
 - Eixo 1 - SUCESSO ESCOLAR | Promover a melhoria dos resultados escolares e a qualidade do sucesso escolar no Agrupamento.
- e. Avaliação do Grau de consecução pelos promotores das atividades: 4,9 (Muito Bom).

2. Público-alvo das atividades

- a. Grande parte das atividades tem por público-alvo todos os alunos do Agrupamento;
- b. Muitas das atividades destinaram-se exclusivamente ao alunos dos ensino profissional;

3. Modalidade das atividades realizadas

- a. As modalidades mais adotadas foram as de visitas de estudo, seguida de atividades lúdico-pedagógicas e ainda comemoração de dias festivos e Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

4. Aspetos positivos a destacar:

- Adesão, interesse e participação dos alunos nas diversas atividades;
- Reforço do espírito desportivo dos alunos;
- Aperfeiçoamento das relações interpessoais e cumplicidade entre os alunos de forma muito positiva;
- Aprendizagem prática das disciplinas envolvidas, promovendo uma compreensão mais profunda e significativa dos conteúdos lecionados;
- Experiências interativas que despertam a curiosidade dos alunos, incentivando o interesse pela ciência e tecnologia.
- Atividades Educativas Divertidas que proporcionam um ambiente educativo descontraído e divertido, tornando a aprendizagem mais envolvente e motivadora.
- Abordagem de temas relacionados com o ambiente e sustentabilidade, promovendo a consciência e responsabilidade ambiental entre os alunos.
- Conhecer a cultura e tradições da Região;

5. Aspetos a melhorar / Constrangimentos enfrentados:

- a. Participação da FEIRA DO PORCO ALENTEJANO: Uma preparação mais atempada das atividades e melhor articulação e envolvimento proativo de todos os elementos das equipas pedagógicas.

H. PROJETOS E CLUBES

- a. No Agrupamento de Escolas de Ourique funcionam clubes e projetos que enriquecem, diversificam as práticas educativas e que procuram:
- apoiar as atividades curriculares, privilegiando as vertentes prática e lúdica do processo ensino-aprendizagem, tendo em vista a articulação entre as diversas áreas disciplinares;
 - potenciar o desenvolvimento das capacidades de inovação e autonomia dos alunos;
 - promover a integração e socialização dos alunos;
 - desenvolver competências científicas, culturais, artísticas e tecnológicas da comunidade escolar;
 - difundir a imagem do Agrupamento na comunidade;
 - Dotar as crianças e os jovens da comunidade escolar de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudassem a fazer opções, e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental;
 - encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental da escola, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações, reconhecendo e premiando o trabalho por elas desenvolvido.
- b. Uma parte significativa das atividades foram desenvolvidas em articulação com o currículo dos alunos, envolvendo articulação entre diferentes disciplinas ou anos de escolaridade e/ou o estabelecimento de parcerias com entidades externas;
- c. Por fim, destaca-se a afluência de alunos que são frequentadores assíduos do Clube de música e do Desporto Escolar.

Designação	Nº de alunos inscritos	
	1ºP	2ºP
Clube de artes	6	6→
Clube de Ciência Viva	13	a)
Clube de Jornalismo	5	b)
clube de Música	20	33↗
Clube de Proteção Civil	6	6→

Designação	Nº de alunos inscritos	
	1ºP	2ºP
Clube de Xadrez	30	20↘
Desporto Escolar	90	104↗
Eco-escolas	18	17↘
Grupo de Teatro	15	6↘
Parlamento Jovens - Ensino Básico	23	23→
Parlamento Jovens - Ensino Secundário	13	13→
Projeto de Educação para a Saúde	Todos os alunos do Agrupamento	
Projeto - Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril	Todos os alunos do Agrupamento	

- a) A coordenadora do clube tem procurado, neste segundo período, articular os conteúdos do clube com os docentes e desenvolvido atividades com várias disciplinas e turmas.
- b) A ausência de alunos inscritos levou à extinção do clube de jornalismo.

Aspetos positivos a destacar no funcionamento dos clubes e projetos:

- Potencia as capacidades de comunicação verbal e não-verbal;
- Potencia a autonomia e criatividade: Vídeos realizados e editados pelos alunos
- Educa para novas literacias culturais;
- Potencia o desenvolvimento pessoal, social e comunitário;
- Explora o Texto Dramático e Poético;
- Explora todas as componentes da construção de um espetáculo de teatro;
- Potencia os relacionamentos interpessoais;
- Adesão e entusiasmo dos alunos
- Conhecimentos e preservação do património local
- Entusiasmo manifestado pelo xadrez;
- A cordialidade e disponibilidade entre as diversas entidades e órgãos na ultrapassagem de obstáculos;
- Possibilidade de articulação com todas as estruturas, anos e ciclos do Agrupamento e abertura à comunidade.
- Colaboração das entidades; boa adesão dos praticantes; bom relacionamento com os colegas dos outros agrupamentos; as escolas visitadas saberem receber bem; interação dos praticantes com os seus pares;
- Participação dos alunos em torneios no âmbito do Desporto Escolar;
- Possibilita o relacionamento com outras escolas, alunos, colegas e realidades.

Constrangimentos apontados:

- Instrumentos musicais em número insuficiente para a elevada afluência de alunos que frequentam o clube, nomeadamente o número de pianos (já referido no 1ºP);
- Todos(as) os/as alunos(as) não terem as tardes livres ao mesmo tempo.
- Dificuldade dos alunos em serem assíduos.
- Clube de Teatro - Espaço de ensaios mais adequado ao que se pretende.
- Eco-Escolas - falta de condições para a rega da horta bem como falta de uma cerca que delimita o espaço horta e impeça os alunos de a calcar.
- Clube de Ciência Viva - Não existe um espaço de utilização autónoma para realização das atividades do clube e colocação dos equipamentos adquiridos para o efeito e sua disponibilização regular à comunidade escolar.
- Parlamento Jovem - Ensino Secundário: Apenas houve uma lista apresentada; Alguma intransigência dos alunos e incapacidade de negociação (não aceitaram sugestões ou propostas de melhoria, recusaram reunir-se com a docente para preparar o debate e a participação na sessão distrital).

I. EQUIPA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A Equipa de Comunicação e Divulgação tem por principal função publicar notícias na Página do Agrupamento na Internet e na rede social do Facebook, uniformizando e equilibrando as suas publicações e adequando-as (na forma, na extensão e no conteúdo) aos seus públicos-alvo. Até ao momento foram publicadas no primeiro período 46 notícias e no segundo período 39 notícias.

RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE

A. ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR

A aprendizagem depende de todas as interações que se estabeleçam, tanto na aula, como no exterior. Não podemos alcançar aprendizagens de elevado nível se as famílias e a comunidade não forem incluídas no processo e se as experiências dos alunos não forem trazidas para o processo de ensino e aprendizagem.

A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais que participam ativamente na educação dos filhos são os maiores responsáveis pelo bom desempenho deles em sala de aula. Torna-se por isso essencial que os encarregados de educação contactem com os Diretores de Turma, para trocar informações e opiniões sobre aspetos relacionados com a integração na vida escolar dos seus educandos e o processo de aprendizagem.

Metas

Eixo 4 / Meta 2: Garantir a realização anual de, pelo menos, 4 reuniões globais com o Diretor de Turma.

Eixo 4 / Meta 3: Aumentar (ou manter) o número de contactos entre a família e a escola.

Taxa de contactos por iniciativa das famílias	2022/23	2023/24	
		1ºP	2ºP
Pré-escolar	100%	100%	100% →
1º Ciclo	99%	97,8%	100% ↗
2º Ciclo	57,8%	68,9%	60,5% ↘
3º Ciclo	44,3%	26,8%	44,4% ↗
Ensino Secundário	10,3%	10,2%	9,2% ↘

Taxa de contactos por iniciativa do Titular de turma ou diretor de turma	2022/23	2023/24	
		1ºP	2ºP
Pré-escolar	100%	100%	100% →
1º Ciclo	99,3%	99,3%	100% ↗
2º Ciclo	91,7%	78,4%	64,5% ↘
3º Ciclo	72,4%	53,5%	70,8% ↗
Ensino Secundário	74,8%	57,1%	50% ↘

- Têm decorrido várias reuniões ordinárias com os encarregados de educação. Para além da reunião inicial associada à abertura das atividades letivas, após cada momento de avaliação sumativa de final de período realizaram-se reuniões com os encarregados de educação por convocatória do titular ou diretor de turma;
- A maioria do contacto dos titulares/diretores de turma com os Encarregados de Educação é realizada dentro do horário de atendimento, à exceção do 1º ciclo que se realiza essencialmente fora do referido horário.
- Em todos os níveis de ensino, verifica-se que a iniciativa do contacto parte essencialmente do titular/diretor de turma e que para tal usa como meios de comunicação, principalmente, o email, telefone ou recorre a um contacto presencial.

- d. Sempre que surge a necessidade de contactar um encarregado de educação, procura-se que seja de forma expedita. Os assuntos mais frequentemente tratados nesses contactos são de natureza variada e relacionados com a avaliação no caso do ensino secundário e assiduidade no 3º ciclo.
- e. Quando é solicitado aos titulares ou diretores de turma que reflitam sobre a participação dos encarregados de educação, observa-se que:
- No 1º ciclo, de forma consensual por parte das titulares de turma, foi considerado que os encarregados de educação se envolveram na vida escolar dos educandos, demonstrando sentido de responsabilidade e interesse em participar nas diversas solicitações efetuadas;
 - No 2º ciclo, a maior parte dos diretores de turma concluiu que os encarregados de educação são receptivos aos contactos efetuados pelas diretoras de turma, no entanto, poucos são os que, por sua iniciativa, solicitam informação sobre os seus educandos;
 - No 3º ciclo, os contactos mantidos com os encarregados de educação foram essencialmente efetuados no sentido de os alertar para alguns comportamentos desviantes dos seus educandos, a assiduidade, necessidade de justificação de faltas, situações associadas ao baixo aproveitamento e desinteresse dos educandos. Em muitos casos, apesar de os encarregados de educação exprimirem a sua preocupação, as atitudes dos alunos persistem, não se observando mudanças consistentes nas suas atitudes;
 - No Ensino Secundário, embora a taxa de participação dos encarregados de educação seja a mais reduzida, nada foi apontado quanto à sua participação;
 - No Ensino Profissional, os encarregados de educação nem sempre se mostram disponíveis para participar quando solicitados, por outro a maior parte dos alunos são os próprios Encarregados de Educação, o que facilita o contacto com os mesmos, mas dificulta a resolução dos constrangimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Equipa de Avaliação Interna pretende com a apresentação destes resultados promover uma reflexão crítica sobre os processos e os resultados da organização, com o objetivo de ultrapassar possíveis constrangimentos. Assim, espera-se que este relatório favoreça a reflexão na comunidade educativa e seja um instrumento para a adoção de estratégias de desenvolvimento organizacional mobilizadoras da melhoria do serviço educativo prestado

A EAI – Equipa de Avaliação Interna

15 de maio de 2024

ANEXOS

CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
RESULTADOS ESCOLARES – AVALIAÇÃO INTERNA	45
MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO	63
RESULTADOS SOCIAIS	69
RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE	73

RESULTADOS ESCOLARES – AVALIAÇÃO INTERNA

A. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Tabelas 1 e 2 - Número de alunos inscritos na educação pré-escolar

Tª	Nº de alunos inscritos – 1º P									
	Pré-escolar				Intervenção Precoce				Total de alunos	
	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total	IP
A (JI Ourique)	2	11	4	1	0	3	2	0	18	5
B (JI Ourique)	4	2	10	1	0	0	3	0	17	3
C (JI Ourique)	1	15	0	0	0	2	0	0	16	2
D (JI Garvão)	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
E (JI S. da Serra)	8	3	5	0	0	1	0	0	16	1
Total	15	31	21	2	0	6	5	0	69	11

Tª	Nº de alunos inscritos – 2º P									
	Pré-escolar				Intervenção Precoce				Total de alunos	
	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total	IP
A (JI Ourique)	3	10	4	1	-	3	2	-	18	5
B (JI Ourique)	5	2	10	1	2	-	3	-	18	5
C (JI Ourique)	-	16	-	-	-	2	-	-	16	2
D (JI Garvão)	-	-	2	-	-	-	-	-	2	0
E (JI S. da Serra)	9	3	5	-	-	2	1	-	17	3
Total	17	31	21	2	2	7	6	0	71	15

Observação: No jardim de infância de Ourique, sala B, há 18 crianças inscritas, contudo duas delas não frequentam o J.I durante todo o segundo período.

Tabela 3 - Síntese da avaliação global da aquisição de conhecimento/competências no ensino pré-escolar

Tª	Balanço global do aproveitamento	
	1ºP	2ºP
Ourique - Turma A	Bom	Bom
Ourique - Turma B	Bom	Bom
Ourique - Turma C	Bom	Razoável
Garvão – Turma D	Bom	Bom
Santana da Serra – Turma E	Bom	Bom
Total	Bom	Bom

Tabela 4 - Taxa de alunos que estão a desenvolver as competências essenciais nas áreas e domínios de conhecimentos

Áreas e domínios do conhecimento	1ºP	2ºP
Abordagem à linguagem oral e à escrita	79,71%	73,24%
Matemática	94,2%	92,96%
Artes Visuais	98,55%	97,18%
Música, Dança, Jogos Dramáticos	98,55%	97,18%
Educação Física/Expressão motora	98,55%	97,18%
Conhecimento do Mundo	98,55%	97,18%
Formação Pessoal e Social	98,55%	91,55%

Tabela 5 - síntese das áreas nas quais 25% ou mais dos alunos apresentaram dificuldades, por turmas.

1ºP

2ºP

- Abordagem à linguagem oral e à escrita - 26,76%

B. ENSINO BÁSICO

1. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Tabela 6 - Número de alunos inscritos com classificação no 1º Ciclo

Tª		Número de alunos				
		1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	Total
Ourique – 1ºF	1ºP	20	-	-	-	20
	2ºP	20	-	-	-	20
Ourique – 2ºG	1ºP	-	20	-	-	20
	2ºP	-	20	-	-	20
Ourique – 2ºH	1ºP	-	20	-	-	20
	2ºP	-	20	-	-	20
Ourique – 3ºI	1ºP	-	-	24	-	24
	2ºP	-	-	24	-	24
Ourique – 3ºL	1ºP	3	1	5	6	15
	2ºP	4	1	5	6	16
Ourique – 4ºJ	1ºP	-	-	-	24	24
	2ºP	-	-	-	23	23
Garvão – 4ºM	1ºP	-	1	-	3	4
	2ºP	-	2	-	3	5
Santana da Serra – 2ºN	1ºP	1	6	-	4	11
	2ºP	1	6	-	4	11
Total	1ºP	24	48	29	37	138
	2ºP	25	49	29	36	139

Tabela 7 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento		Taxa de sucesso		Nº de alunos com média igual ou superior a 3,5		Média global da turma	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
1ºF	Bom	Bom	100%	100%→	17	17→	4,16	4,32↗
2ºG	Bom	Bom	95%	90%↘	16	17↗	3,93	4,06↗
2ºH	Bom	Bom	95%	95%→	14	16↗	3,91	4,01↗
3ºI	Bom	Bom	100%	100%→	16	16→	3,68	3,76↗
3ºL	Satisfaz	Satisfaz	100%	81,25%↘	6	5↘	3,47	3,39↘
4ºJ	Bom	Bom	100%	95,65%↘	20	18↘	3,90	3,81↘
4ºM	Bom	Bom	100%	100%→	4	4→	4,00	3,91↘
2ºN	Bom	Bom	100%	100%→	6	7↗	3,80	3,86↗
Total	Bom	Bom	98,55% (136 alunos)	94,24%↘ (131 alunos)	99 alunos (71,74%)	100 alunos↗ (71,94%)	3,86	3,89↗

Tabela 8 - Número de alunos com insucesso / Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso		Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão					
	1ºP	2ºP	Universais		Universais e seletivas		Universais, seletivas e adicionais	
			1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
1ºF	0	0	2	3	2	2	0	0
2ºG	1	2	3	3	2	2	0	0
2ºH	1	1	0	2	2	2	0	0
3ºI	0	0	4	4	0	0	0	0
3ºL	0	3	6	6	0	0	1	1
4ºJ	0	1	2	3	0	0	0	0
4ºM	0	0	0	0	0	0	0	0

Tª	Nº de alunos com insucesso		Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão					
	1ºP	2ºP	Universais		Universais e seletivas		Universais, seletivas e adicionais	
			1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
2ºN	0	1	4	4	1	1	0	0
Total	2 (1,45%)	8↗ (5,76%)	21 (15,22%)	25↗ (17,99%)	7 (5,07%)	7→ (5,04%)	1 (0,72%)	1→ (0,72%)

Tabela 9 - Taxa de sucesso por área disciplinar e por ano de escolaridade

Discip.		1ºANO	2ºANO	3ºANO	4ºANO
PORT	1ºP	100%	95,83%	92,86%	100%
	2ºP	84%↘	91,84%↘	100%↗	97,22%↘
MAT	1ºP	100%	97,92%	89,29%	100%
	2ºP	92%↘	97,96%↗	89,66%↗	94,44%↘
ING	1ºP	-	-	g)	g)
	2ºP	-	-	g)	g)
EM	1ºP	100%	97,92%	100%	100%
	2ºP	100%→	100%↗	100%→	97,22%↘
AE	1ºP	100%	97,92%	100%	100%
	2ºP	100%→	97,96%↗	100%→	100%→
CID	1ºP	100%	100%	100%	100%
	2ºP	100%→	100%→	100%→	100%→
EDF	1ºP	100%	100%	100%	100%
	2ºP	100%→	100%→	100%→	100%→
EA	1ºP	100%	100%	100%	100%
	2ºP	96%↘	100%→	100%→	100%→

g) docente não colocado

Tabela 10 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso

1ºP

2ºP

Tabela 11 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem a menção “insuficiente”) por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Taxa de alunos com sucesso pleno	
	1ºP	2ºP
1ºano	100%	84%↘
2ºano	93,75%	89,76%↘
3ºano	89,66%	89,66%→
4º ano	100%	94,44%↘
Total 1º Ciclo	95,65% (132 alunos)	89,93%↘ (125 alunos)

Tabela 12 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas disciplinares por ano de escolaridade

Discip.		1ºANO	2ºANO	3ºANO	4ºANO
PORT	1ºP	3,92	3,75	3,43	3,73
	2ºP	4↗	3,63↘	3,66↗	3,78↗
MAT	1ºP	4,25	3,85	3,71	3,89
	2ºP	4,04↘	3,92↗	3,55↘	3,56↘
ING	1ºP	-	-	g)	g)

Tabela 13 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com a menção igual ou superior a “Bom”, por área disciplinar e ano de escolaridade

Discip.		1ºANO	2ºANO	3ºANO	4ºANO
PORT	1ºP	66,67%	60,42%	42,86%	59,46%
	2ºP	68%↗	59,18%↘	58,62%↗	61,11%↗
MAT	1ºP	83,33%	66,67%	71,43%	70,27%
	2ºP	68%↘	71,43%↗	58,62%↘	47,22%↘
ING	1ºP	-	-	g)	g)

	2ºP	-	-	g)	g)
EM	1ºP	4,54	3,85	3,93	4,16
	2ºP	4,56↗	4,16↗	3,69↘	3,81↘
AE	1ºP	3,88	3,88	3,71	3,84
	2ºP	4,12↗	3,96↗	3,69↘	3,83↘
CID	1ºP	3,75	4,21	3,71	3,73
	2ºP	4,16↗	4,37↗	3,97↗	3,69↘
EDF	1ºP	3,83	4,04	3,64	3,76
	2ºP	3,84↗	4,06↗	3,62↘	3,81↗
EA	1ºP	4	3,96	3,61	3,73
	2ºP	3,96↘	4,06↗	3,83↗	3,89↗

	2ºP	-	-	g)	g)
EM	1ºP	91,67%	66,67%	78,57%	81,08%
	2ºP	88%↘	83,67%↗	65,52%↘	75%↘
AE	1ºP	62,5%	62,5%	64,29%	72,97%
	2ºP	64%↗	73,47%↗	65,52%↗	72,22%↘
CID	1ºP	75%	83,33%	71,43%	67,57%
	2ºP	76%↗	85,71%↗	79,31%↗	66,67%↘
EDF	1ºP	83,3%	89,58%	64,29%	75,68%
	2ºP	84%↗	91,84%↗	62,07%↘	80,56%↗
EA	1ºP	70,83%	83,33%	60,71%	72,97%
	2ºP	72%↗	85,71%↗	82,76%↗	77,78%↗

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Tabela 14 - Número de alunos inscritos com classificação no 2º ciclo

Tª	Número de alunos inscritos		Total de alunos	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
5ªA	14	14	49	49
5ªB	18	18		
5ªC	17	17		
6ªA	13	14	25	27
6ªB	12	13		
Total			74	76

Tabela 15 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento		Taxa de sucesso		Nº de alunos com média igual ou superior a 3,5		Média global	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
5ªA	Sat	Sat	57,14%	71,43%↗	4	4→	3,2	3,2→
5ªB	Bom	Bom	94,4%	88,89%↘	9	8↘	3,46	3,59↗
5ªC	Bom	Bom	64,71%	76,47%↗	8	8→	3,52	3,65↗
6ªA	Sat	Não Sat.	69,23%	57,14%↘	3	5↗	3,14	3,33↗
6ªB	Bom	Bom	100%	100%→	10	10→	3,98	4,03↗
Total	Bom	Bom	77,03% (57 alunos)	78,95%↗ (60 alunos)	34 (45,95%)	35↗ (46,05%)	3,46	3,56↗

Tabela 16 - Número de alunos com insucesso / Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso		Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão					
	1ºP	2ºP	Universais		Universais e seletivas		Universais, seletivas e adicionais	
			1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
5ªA	6	4	10	10	2	2	0	0
5ªB	1	2	7	8	2	2	0	0
5ªC	6	4	9	9	1	1	0	0
6ªA	4	6	5	5	4	4	0	0
6ªB	0	0	4	4	0	0	2	2
Total	17 (22,97%)	16 (21,05%)	35 (47,3%)	36 (47,37%)	9 (12,16%)	9 (11,18%)	2 (2,7%)	2 (2,63%)

Tabela 17 - Taxa de sucesso por área disciplinar

Disciplina		5ºANO	6ºANO
PORT	1ºP	65,31%	73,91%
	2ºP	65,31%→	56,00%↘
ING	1ºP	75,51%	68%
	2ºP	69,39%↘	62,96%↘
HGP	1ºP	93,88%	76%
	2ºP	89,80%↘	77,78%↗

Disciplina		5ºANO	6ºANO
MAT	1ºP	77,55%	69,57%
	2ºP	81,61%↗	64,00%↘
CN	1ºP	79,59%	88%
	2ºP	85,71%↗	85,19%↘
EV	1ºP	100%	88%
	2ºP	100%→	96,30%↗
ET	1ºP	100%	100%
	2ºP	100%→	100%→
EDM	1ºP	100%	100%
	2ºP	100%→	100%→
EDF	1ºP	93,88%	96%
	2ºP	100%↗	96,30%↗
CID. a)	1ºP	100%	92,31%
	2ºP	100%→	100%→
TIC a)	1ºP	100%	100%
	2ºP	100%→	100%→
ROB	1ºP	–	100%
	2ºP	–	100%→
PTFUNC	1ºP	–	100%
	2ºP	–	100%→
MTFUNC	1ºP	–	100%
	2ºP	–	100%→
LABING	1ºP	75,51%	–
	2ºP	69,39%↘	–
LABCN	1ºP	93,88	–
	2ºP	83,67%↘	–

a) Disciplina semestral

Tabela 18 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

	Dep. de Línguas	Dep. de Matemática e Ciências Experimentais	Dep. de Ciências Sociais e Humanas
1ºP	5ºAno A - Português - 50% - Inglês - 42,9% 5ºAno C - Português - 35,3% 6ºAno A - Português - 38,5% - Inglês - 46,2%	5ºAno A - Matemática - 28,6% - Ciências Naturais - 42,9% 5ºAno C - Matemática - 29,4% 6ºAno A - Matemática - 46,2%	6ºAno A - HGP - 38,5%
2ºP	5ºAno A - Português - 50% - Inglês - 42,86% 5ºAno C - Português - 35,29% - Inglês - 29,41% 6ºAno A - Português - 50% - Inglês - 57,14% 6ºAno B - Português - 36,36%	5ºAno C - Matemática - 35,29% 6ºAno A - Matemática - 50%	6ºAno A - HGP - 35,71%
Nº de disciplinas 1ºP	5	4	1
Nº de disciplinas 2ºP	7↗	2↘	1→

Tabela 19 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem níveis inferiores a 3) por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	taxa de alunos com sucesso pleno	
	1ºP	2ºP
5ºano	53,06% (26 alunos)	57,14%↗ (28 alunos)
6ºano	52,00% (13 alunos)	55,56%↗ (15 alunos)
Total 2º Ciclo	52,70% (39 alunos)	56,58%↗ (43 alunos)

Tabela 20 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas

Discipl.		5ºANO	6ºANO
PORT	1ºP	2,86	3,26
	2ºP	2,88↗	3,00↘
ING	1ºP	3,24	3,08
	2ºP	3,18↘	3,04↘
HGP	1ºP	3,37	3,32
	2ºP	3,35↘	3,48↗
MAT	1ºP	3,16	3,22
	2ºP	3,20↗	3,00↘
CN	1ºP	3,12	3,4
	2ºP	3,20↗	3,41↗
EV	1ºP	3,69	3,76
	2ºP	4,1↗	3,96↗
ET	1ºP	3,69	3,72
	2ºP	4,14↗	3,96↗
EDM	1ºP	4,14	4,2
	2ºP	4,63↗	4,67↗
EDF	1ºP	3,45	3,64
	2ºP	3,67↗	3,81↗
CID. a)	1ºP	3,22	3
	2ºP	3,39↗	3,92↗
TIC a)	1ºP	3,84	4
	2ºP	3↘	3,79↘
ROB	1ºP	–	3,8
	2ºP	–	4,04↗
PTFUNC	1ºP	–	4
	2ºP	–	4→
MTFUNC	1ºP	–	3,5
	2ºP	–	3,5→
LABING	1ºP	3,24	–
	2ºP	3,18↘	–
LABCN	1ºP	3,21	–
	2ºP	3,18↘	–

Tabela 21 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com nível igual ou superior a 4 por área disciplinar e ano de escolaridade

Discipl.		5ºANO	6ºANO
PORT	1ºP	18,37%	43,48%
	2ºP	20,41%↗	36,00%↘
ING	1ºP	42,86%	28,00%
	2ºP	36,73%↘	25,93%↘
HGP	1ºP	40,82%	44,00%
	2ºP	42,86%↗	51,85%↗
MAT	1ºP	26,53%	39,13%
	2ºP	22,45%↘	32,00%↘
CN	1ºP	30,61%	36,00%
	2ºP	32,65%↗	37,04%↗
EV	1ºP	53,06%	64,00%
	2ºP	67,35%↗	74,07%↗
ET	1ºP	53,06%	48,00%
	2ºP	71,43%↗	70,37%↗
EDM	1ºP	79,59%	76,00%
	2ºP	95,92%↗	100%↗
EDF	1ºP	46,94%	56,00%
	2ºP	57,14%↗	62,96↗
CID. a)	1ºP	22,22%	7,69%
	2ºP	29,03%↗	53,85%↗
TIC a)	1ºP	83,87%	100%
	2ºP	0,00%↘	78,57%↘
ROB	1ºP	–	80,00%
	2ºP	–	88,89%↗
PTFUNC	1ºP	–	100%
	2ºP	–	100%→
MTFUNC	1ºP	–	50%
	2ºP	–	50%→
LABING	1ºP	42,86%	–
	2ºP	36,73%↘	–
LABCN	1ºP	34,69%	–
	2ºP	32,65%↘	–

a) Disciplina semestral

3. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Tabela 22 - Número de alunos inscritos com classificação no 3º ciclo

Tª	Número de alunos inscritos		Total de alunos	
	1º P	2ºP	1º P	2ºP
7ªA	21	21	38	38
7ªB	17	17		
8ªA	11	10	51	50
8ªB	20	20		
8ªC	20	20		
9ªA	20	22	53	54
9ªB	20	19		
9ªC	13	13		
Total			142	142

Tabela 23 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento		Taxa de sucesso		Nº de alunos com média igual ou superior a 3,5		Média global	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
7ªA	Sat	Sat	61,9%	61,9%	10	10	3,41	3,44↗
7ªB	Sat	Sat	88,2%	64,7%	5	5	3,28	3,18↘
8ªA	NS	Sat	63,6%	70%	2	3	3,11	3,18↗
8ªB	Sat	B	65%	85%	6	9	3,53	3,60↗
8ªC	Sat	Sat	70%	45%	8	6	3,43	3,38↘
9ªA	Sat	Sat	75%	72,7%	11	11	3,56	3,50↘
9ªB	NS	Sat	45%	47,3%	2	3	2,99	3,11↗
9ªC	B	B	84,6%	84,6%	8	8	3,75	3,71↘
Total	Sat	Sat	68,31% (97 alunos)	68,31%→ (97 alunos)	52 (36,62%)	55↗ (38,73%)	3,39	3,39→

Tabela 24 - Número de alunos com insucesso / Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso		Nº de alunos Com Medidas de Suporte à Aprendizagem Inclusiva					
	1ºP	2ºP	Universais		Universais e seletivas		Universais, seletivas e adicionais	
			1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
7ªA	8	6	9	11	2	2	-	-
7ªB	2	6	8	9	2	2	2	2
8ªA	4	3	6	5	1	1	1	1
8ªB	7	3	10	7	1	1	-	-
8ªC	6	9	9	12	1	1	-	-
9ªA	5	6	8	10	-	-	4	4
9ªB	11	10	13	11	5	5	-	-
9ªC	2	2	5	4	1	1	-	-
Total	45 (31,69%)	45→ (31,69%)	68 (47,89%)	69↗ (48,59%)	13 (9,15%)	13→ (9,15%)	7 (4,93%)	7→ (4,93%)

Tabela 25 - Taxa de sucesso por área disciplinar

Discipl.		7ºANO	8ºANO	9ºANO
PORT	1ºP	57,14%	70%	68,09%
	2ºP	51,43%↘	65,31%↘	65,31%↘
FRAN	1ºP	100%	90,91%	88,57%
	2ºP	100%→	100%↗	86,49%↘
ING	1ºP	71,05%	72,55%	82,69%
	2ºP	65,79%↘	82%↗	81,48%↘
ESP	1ºP	g)	g)	g)
	2ºP	g)	g)	g)
HIST	1ºP	86,84%	94,12%	64,58%
	2ºP	100%↗	100%↗	88%↗

Discipl.		7ºANO	8ºANO	9ºANO
GEO	1ºP	89,47%	88,24%	91,67%
	2ºP	94,74%↗	88%↘	86%↘
MAT	1ºP	63,89%	74%	56,25%
	2ºP	75%↗	61,22%↘	46%↘
CN	1ºP	94,74%	88,24%	94,23%
	2ºP	94,74%→	90%↗	88,89%↘
FQ	1ºP	71,05%	72%	83,33%
	2ºP	76,32%↗	67,35%↘	80%↘
EV	1ºP	92,11%	90,2%	92,31%
	2ºP	97,37%↗	98%↗	96,30%↗
TIC	1ºP	100%	94,12%	100%
	2ºP	—	88%↘	100%→
EAT a)	1ºP	—	77,42%	78,95%
	2ºP	97,37%	100%↗	100%↗
EDF	1ºP	94,74%	100%	92,31%
	2ºP	100%↗	100%→	87,04%↘
CID. a)	1ºP	100%	100%	100%
	2ºP	100%→	100%→	100%→
PLNM	1ºP	g)	—	100%
	2ºP	0%	—	100%→
PTFUNC	1ºP	100%	100%	100%
	2ºP	100%→	100%→	75%↘
MTFUNC	1ºP	100%	100%	100%
	2ºP	100%→	100%→	100%→
FPSA	1ºP	—	100%	—
	2ºP	—	100%→	—
EMP	1ºP	—	—	100%
	2ºP	—	—	100%→

a) Disciplina semestral / g) docente não colocado

Tabela 26 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

	Dep. de Línguas	Dep. de Matemática e Ciências Experimentais	Dep. de Ciências Sociais e Humanas	Dep. Expressões
1ºP	7ºAno A - Português - 42,9% - Inglês - 42,9% 8ºAno A - Português - 40% - Inglês - 27,3% 8ºAno B - Português - 25% - Inglês - 35% 8ºAno C - Português - 30% 9ºAno B - Português - 47,4% 9ºAno C - Português - 25%	7ºAno A - Matemática - 28,6% - Física-Química - 28,6% 7ºAno B - Matemática - 46,7% - Física-Química - 29,4% 8ºAno A - Matemática - 50% 8ºAno B - Física-Química - 25% - Ciências Naturais - 35% 8ºAno C - Física-Química - 30% 9ºAno A - Matemática - 43,8% 9ºAno B - Matemática - 57,9%	9ºAno A - História - 37,5% 9ºAno B - História - 31,6% 9ºAno C - História - 38,5%	
2ºP	7ºAno A - Português - 38,1% - Inglês - 38,1% 7ºAno B - Português - 64,29% - Inglês - 29,4% 8ºAno A - Português - 44,4% 8ºAno C - Português - 45% 9ºAno A - Português 33,33%	7ºAno A - Física-Química - 28,6% 7ºAno B - Matemática - 33,3% 8ºAno A - Matemática - 55,6% - TIC - 40% 8ºAno B - Física-Química - 25% - Matemática - 30% 8ºAno C - Física-Química - 45%	9ºano B - Geografia- 26,3%	9º ano B - Ed. Física-26,3%

	Dep. de Línguas	Dep. de Matemática e Ciências Experimentais	Dep. de Ciências Sociais e Humanas	Dep. Expressões
	9ºAno B - Português- 47,4%	- Matemática 40% 9ºAno A - Matemática - 44,4% - Físico-Química- 33,33% 9ºAno B - Matemática- 73,7% 9ºano C - Matemática- 38,5%		
Nº de disciplinas 1ºP	10	10	3	0
Nº de disciplinas 2ºP	8↘	12↗	1↘	1↗

Tabela 27 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem níveis inferiores a 3) por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Taxa de alunos com sucesso pleno	
	1ºP	2ºP
7ºano	42,11% (16 alunos)	47,37% (18 alunos)
8ºano	45,1% (23 alunos)	46% (23 alunos)
9ºano	37,74% (20 alunos)	40,74% (22 alunos)
Total 3º Ciclo	41,55% (59 alunos)	44,37%↗ (63 alunos)

Tabela 28 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas

Discipl.		7ºANO	8ºANO	9ºANO
PORT	1ºP	2,76	3,06	3,11
	2ºP	2,69↘	3,02↘	3,02↘
FRAN	1ºP	3,52	3,18	3,09
	2ºP	3,29↘	3,20↗	3,11↗
ING	1ºP	3,11	3,24	3,52
	2ºP	2,97↘	3,26↗	3,52→
ESP	1ºP	g)	g)	g)
	2ºP	-	g)	g)
HIST	1ºP	3,34	3,37	3,06
	2ºP	3,53↗	3,60↗	3,34↗
GEO	1ºP	3,42	3,53	3,79
	2ºP	3,29↘	3,52↘	3,54↘
MAT	1ºP	2,89	3,26	3
	2ºP	3,03↗	3,04↘	2,84↘
CN	1ºP	3,47	3,55	3,33
	2ºP	3,39↘	3,46↘	3,31↘
FQ	1ºP	3,08	3,08	3,4
	2ºP	3,11↗	3,02↘	3,32↘
EV	1ºP	3,39	3,53	3,67
	2ºP	3,47↗	3,64↗	3,76↗
TIC	1ºP	4,05	3,73	3,48
	2ºP	—	3,52↘	3,59↗
EAT a)	1ºP	—	3,23	3,05
	2ºP	3,82	3,65↗	3,6↗
EDF	1ºP	3,5	3,61	3,46
	2ºP	3,61↗	3,76↗	3,56↗
CID. a)	1ºP	3,53	3,75	3,64
	2ºP	3,55↗	4↗	—
PLNM	1ºP	—	—	3
	2ºP	—	—	3→

Tabela 29 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com nível igual ou superior a 4, por área disciplinar e ano de escolaridade

Discipl.		7ºANO	8ºANO	9ºANO
PORT	1ºP	19,05%	32,00%	40,43%
	2ºP	17,14%	32,65%	36,73%
FRAN	1ºP	47,62%	27,27%	20,00%
	2ºP	26,32%	20%	24,32%
ING	1ºP	28,95%	41,18%	46,15%
	2ºP	23,68%	38%	48,15%
ESP	1ºP	g)	g)	g)
	2ºP	-	g)	g)
HIST	1ºP	39,47%	31,37%	33,33%
	2ºP	44,74%	44%	34%
GEO	1ºP	44,74%	50,98%	58,33%
	2ºP	28,95%	48%	50%
MAT	1ºP	22,22%	34,00%	33,33%
	2ºP	22,22%	32,65%	28%
CN	1ºP	42,11%	52,94%	34,62%
	2ºP	39,47%	46%	40,74%
FQ	1ºP	31,58%	28,00%	43,75%
	2ºP	31,58%	26,53%	38%
EV	1ºP	34,21%	47,06%	57,69%
	2ºP	36,84%	50%	62,96%
TIC a)	1ºP	89,47%	66,67%	40,38%
	2ºP	—	54%	57,41%
EAT a)	1ºP	—	35,38%	26,32%
	2ºP	71,05%	65%	60%
EDF	1ºP	55,26%	60,78%	53,85%
	2ºP	52,63%	64%	53,70%
CID. a)	1ºP	47,37%	55%	51,62%
	2ºP	50%	83,33%	84,21%
PLNM	1ºP	—	—	0,00%
	2ºP	—	—	—

PTFUNC	1ºP	3	3	3,5
	2ºP	3,5↗	3→	3→
MTFUNC	1ºP	3	3	4
	2ºP	3→	3→	3,5↘
FPSA	1ºP	—	3	.
	2ºP	—	3→	-
EMP	2ºP	—	—	4,75

	2ºP	—	—	0,00%
PTFUNC	1ºP	—	0%	50%
	2ºP	50%	0%	25%
MTFUNC	1ºP	—	0%	100%
	2ºP	0%	0%	50%
FPSA	1ºP	-	0%	-
	2ºP	-	0%	-
EMP	2ºP	-	—	100%

a) Disciplina semestral /g) docente não colocado

C. ENSINO SECUNDÁRIO

1. CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

Tabela 30 - Número de alunos inscritos com classificação no curso de Ciências e Tecnologias

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
PORT	1ºP	7	8	10
	2ºP	7	8	10
ING	1ºP	7	8	6
	2ºP	7	8	6
FIL	1ºP	7	8	-
	2ºP	7	8	-
EDF	1ºP	7	8	11
	2ºP	7	8	11
MAT A	1ºP	7	8	11
	2ºP	7	8	11
BIO-GEO	1ºP	7	8	-
	2ºP	7	8	-
FQ A	1ºP	5	6	-
	2ºP	5	6	-
Geog A	1ºP	2	4	-
	2ºP	2	4	-
Geol	1ºP	-	-	10
	2ºP	-	-	10
Geog C	1ºP	-	-	2
	2ºP	-	-	2
PSI B	1ºP	-	-	2
	2ºP	-	-	2
TIC	1ºP	-	-	1
	2ºP	-	-	1
EMP	1ºP	-	-	1
	2ºP	-	-	1
PORTF	1ºP	-	-	1
	2ºP	-	-	1
MATF	1ºP	-	-	1
	2ºP	-	-	1
FPSA	1ºP	-	-	1
	2ºP	-	-	1
OFART	1ºP	-	-	1
	2ºP	-	-	1
Total	1ºP	7	10	12
	2ºP	7	10	12
Total	1ºP	29		
	2ºP	29		

Tabela 31 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento		Taxa de sucesso		N.º de alunos com média igual ou superior a 14		Média global	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
10ªA	Sat	Sat	100%	71,4%	0	0	11,67	11,97↗
11ªA	Sat	Sat	100%	50%	1	0	13,17	13,28↗
12ªA	Bom	Bom	83,33%	83,3%	9	10	14,96	14,61↘
Total	Sat	Sat→	94,44% (29 alunos)	69%↘ (20 alunos)	10 (34,48%)	10→ (34,48%)	13,27	13,29↗

Tabela 32 - Número de alunos com insucesso / Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso		Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão					
	1ºP	2ºP	Universais		Universais e seletivas		Universais, seletivas e adicionais	
			1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
10ªA	0	2	4	4	0	0	0	0
11ªA	0	5	3	5	1	1	0	0
12ªA	1	2	1	2	0	0	1	1
Total	1 (3,45%)	9 (31%)	8 (27,59%)	11 (37,9%)	1 (3,45%)	1 (3,45%)	1 (3,45%)	1 (3,45%)

Tabela 33 - Taxa de sucesso por área disciplinar

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
PORT	1ºP	100%	100%	100%
	2ºP	71,43%↘	100%→	100%→
ING	1ºP	85,71%	100%	100%
	2ºP	85,71%→	100%→	100%→
FIL	1ºP	85,71%	100%	-
	2ºP	71,43%↘	100%→	-
EDF	1ºP	100%	100%	100%
	2ºP	100%→	100%→	100%→
MAT A	1ºP	71,43%	62,5%	90,91%
	2ºP	71,43%→	50%↘	81,82%↘
BIO-GEO	1ºP	100%	100%	-
	2ºP	100%→	100%→	-
FQ A	1ºP	80%	66,67%	-
	2ºP	80%→	100%	-
GEO A	1ºP	100%	100%	-
	2ºP	100%	100%↗	-
GEOL	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%→
GEO C	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%→
PSI B	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%→
TIC	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%→
EMP	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%→
PTFUN	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%→
MTFUN	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%→
FPSA	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%→
OFART	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%→

Tabela 34 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

	Dep. de Línguas	Dep. de Matemática e Ciências Experimentais	Dep. de Ciências sociais e Humanas
1ºP	---	10ºAno A - Matemática A - 28,57% 11ºAno A - Matemática A - 37,5% - Física e Química A - 33,33%	---
2ºP	10ºAno A - Português - 28,57%	10ºAno A - Matemática A - 28,57% 11ºAno A - Matemática A - 50%	10ºAno A - Filosofia - 28,57%
Total de disciplinas 1ºP	0	3	0
Total de disciplinas 2ºP	1↗	2↘	1↗

Tabela 35 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem classificações inferiores a 10) por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Taxa de alunos com sucesso pleno	
	1ºP	2ºP
10ºano	42,86%	57,14%
11ºano	40%	50%
12ºano	91,67%	83,3%
Total Ens. Sec. Curso de CT	68,97% (20 alunos)	65,52% (19 alunos)

Tabela 36 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
PORT	1ºP	11,14	12,88	14
	2ºP	9,57	12,88	13,9
ING	1ºP	11,57	13,88	16,33
	2ºP	11,14	14,38	16,67
FIL	1ºP	11	13,5	-
	2ºP	10,86	13,13	.
EDF	1ºP	14,86	16,88	17
	2ºP	16,43	17	17,27
MAT A	1ºP	10,29	9	14,09
	2ºP	11	9,25	13,09
BIO-GEO	1ºP	11,57	12,13	-
	2ºP	11,43	12,5	-
FQ A	1ºP	10,6	10	-
	2ºP	10,4	11,83	-
GEO A	1ºP	13	14	-
	2ºP	13	14,75	-
GEOL	1ºP	-	-	16,4
	2ºP	-	-	15,8
GEO C	1ºP	-	-	17
	2ºP	-	-	17
PSI B	1ºP	-	-	14,5
	2ºP	-	-	16
TIC	1ºP	-	-	12
	2ºP	-	-	13

Tabela 37 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com classificação igual ou superior a 14 por, por ano de escolaridade

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
PORT	1ºP	0%	50%	70%
	2ºP	0%	50%	60%
ING	1ºP	28,57%	62,5%	83,3%
	2ºP	28,57%	62,5%	83,3%
FIL	1ºP	14,29%	50%	-
	2ºP	0%	37,5%	-
EDF	1ºP	85,71%	100%	100%
	2ºP	100%	100%	100%
MAT A	1ºP	0%	0%	72,73%
	2ºP	0%	0%	54,55%
BIO-GEO	1ºP	28,57%	0%	-
	2ºP	0%	0%	-
FQ A	1ºP	0%	0%	-
	2ºP	0%	0%	-
GEO A	1ºP	50%	50%	-
	2ºP	14,29%	37,5%	-
GEO C	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
GEOL	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
PSI B	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
TIC	1ºP	-	-	0%
	2ºP	-	-	0%

EMP	1ºP	-	-	14
	2ºP	-	-	14
PTFUN	1ºP	-	-	14
	2ºP	-	-	15
MTFUN	1ºP	-	-	15
	2ºP	-	-	15
FPSA	1ºP	-	-	13
	2ºP	-	-	13
OFART	1ºP	-	-	14
	2ºP	-	-	

EMP	1ºP	-	-	100%
	2ºP			100%
PTFUN	1ºP	-	-	100%
	2ºP			100%
MTFUN	1ºP	-	-	100%
	2ºP			100%
FPSA	1ºP	-	-	0%
	2ºP			0%
OFART	1ºP	-	-	100%
	2ºP			100%

2. CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES

Tabela 38 - Número de alunos inscritos com classificação no curso de Línguas e Humanidades

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
PORT	1ºP	9	11	6
	2ºP	9	11	6
ING	1ºP	9	11	2
	2ºP	9	11	2
FIL	1ºP	9	10	-
	2ºP	9	10	-
EDF	1ºP	8	11	6
	2ºP	8	11	6
HIST A	1ºP	9	11	7
	2ºP	9	11	7
GEO A	1ºP	7	11	-
	2ºP	7	11	-
BIO-GEO	1ºP	4	2	-
	2ºP	4	2	-
MACS	1ºP	8	8	-
	2ºP	8	8	-
PSI B	1ºP	-	-	4
	2ºP	-	-	4
GEO C	1ºP	-	-	6
	2ºP	-	-	6
TIC	1ºP	1	-	-
	2ºP	1	-	-
EMP	1ºP	1	-	-
	2ºP	1	-	-
PTFUN	1ºP	1	-	-
	2ºP	1	-	-
MTFUN	1ºP	1	-	-
	2ºP	1	-	-
FPSA	1ºP	1	-	-
	2ºP	1	-	-
OFART	1ºP	1	-	-
	2ºP	1	-	-
Total	1ºP	11	11	7
	2ºP	11	11	7
Total	1ºP	29		
	2ºP	29		

Tabela 39 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento		Taxa de sucesso		Nº de alunos com média igual ou superior a 14		Média global	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
10ºA	Sat.	Sat	81,82%	81,82%	3	2	12,71	12,19
11ºB	Sat.	sat	54,55%	63,64%	5	5	13,23	13,37
12ºA	Sat.	Bom	71,43%	57,14%	2	2	13,55	13,48

Tª	Avaliação global do aproveitamento		Taxa de sucesso		Nº de alunos com média igual ou superior a 14		Média global	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
Total	Sat.	Sat	72,41% (20 alunos)	72,41% (20 alunos)	10 (34,48%)	9 (31,03%)	13,16	12,95

Tabela 40 - Número de alunos com insucesso / Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso		Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão					
	1ºP	2ºP	Universais		Universais e seletivas		Universais, seletivas e adicionais	
			1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
10ªA	2	2	6	6	1	1	1	1
11ªA	4	4	5	4	-	-	-	-
12ªA	2	3	2	3	-	-	-	-
Total	8 (27,59%)	9 (31,03%)	13 (44,82%)	13 (44,82%)	1 (3,45%)	1 (3,45%)	1 (3,45%)	1 (3,45%)

Tabela 41 - Taxa de sucesso por área disciplinar

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
PORT	1ºP	88,89%	72,73%	66,67%
	2ºP	66,67%	72,73%	50%
ING	1ºP	44,44%	72,73%	100%
	2ºP	55,56%	90,91%	100%
FIL	1ºP	77,78%	70%	-
	2ºP	55,56%	90%	-
EDF	1ºP	100%	100%	100%
	2ºP	100%	100%	100%
HIST A	1ºP	88,89%	54,55%	100%
	2ºP	88,89%	72,73%	100%
GEO A	1ºP	100%	72,73%	-
	2ºP	100%	81,82%	-
BIO-GEO	1ºP	100%	50%	-
	2ºP	100%	100%	-
MACS	1ºP	87,5%	87,5%	-
	2ºP	87,5%	87,5%	-
PSI B	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
GEO C	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
TIC	1ºP	100%	-	-
	2ºP	100%	-	-
EMP	1ºP	100%	-	-
	2ºP	100%	-	-
PTFUN	1ºP	100%	-	-
	2ºP	100%	-	-
MTFUN	1ºP	100%	-	-
	2ºP	100%	-	-
FPSA	1ºP	100%	-	-
	2ºP	100%	-	-
OFART	1ºP	100%	-	-
	2ºP	100%	-	-

Tabela 42 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

	Dep. de Línguas	Dep. de Matemática e Ciências Experimentais	Dep. de Ciências Sociais e Humanas
1ºP	10ºAno A - Inglês - 55,56% 11ºAno A - Português - 27,27% - Inglês - 27,27%	11ºAno A - Bio-Geo - 50%	11ºAno A - Filosofia - 30% - História A - 45,45% - Geografia A - 27,27%

	Dep. de Línguas	Dep. de Matemática e Ciências Experimentais	Dep. de Ciências Sociais e Humanas
	12ºAno A - Português - 33,33%		
2ºP	10ºAno A - Inglês - 44,44% - Português - 33,33% 11ºAno A - Português - 27,27% 12ºAno A - Português - 50%	--	10ºAno A - Filosofia - 44,44% 11ºAno A - História A - 27,27%
Nº de disciplinas 1ºP	4	1	3
Nº de disciplinas 2ºP	4	0	2

Tabela 43 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem classificações inferiores a 10) por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	taxa de alunos com sucesso pleno	
	1ºP	2ºP
10ºano	45,45%	27,27%
11ºano	54,55%	27,27%
12ºano	71,42%	57,14%
Total Ens. Sec. Curso de LH	55,17% (16 alunos)	34,48% (10 alunos)

Tabela 44 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
PORT	1ºP	11,22	12,64	9,83
	2ºp	10,67	12,73	10
ING	1ºP	10,78	13,55	15
	2ºp	11	14,09	14,5
FIL	1ºP	12	12,5	-
	2ºp	10	12,6	-
EDF	1ºP	15,63	16,64	15,5
	2ºp	16	16,18	14,5
HIST A	1ºP	14,33	12,27	11,71
	2ºp	14,33	13,09	12,71
GEO A	1ºP	12,86	11,73	-
	2ºp	13,14	12,36	-
BIO-GEO	1ºP	12,5	10	-
	2ºp	12,5	11	-
MACS	1ºP	14,63	14	-
	2ºp	12,5	12,75	-
PSI B	1ºP	-	-	13,5
	2ºp	-	-	14,25
GEO C	1ºP	-	-	17
	2ºp	-	-	16
TIC	1ºP	10	-	-
	2ºp	10	-	-
EMP	1ºP	10	-	-
	2ºp	10	-	-
PTFUN	1ºP	10	-	-
	2ºp	10	-	-
MTFUN	1ºP	10	-	-
	2ºp	10	-	-
FPSA	1ºP	10	-	-

Tabela 45 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com classificação igual ou superior a 14 por, por ano de escolaridade

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
PORT	1ºP	11,11%	36,36%	16,67%
	2ºP	11,11%	45,45%	0%
ING	1ºP	22,22%	54,55%	50%
	2ºP	33,33%	54,55%	50%
FIL	1ºP	33,33%	50%	-
	2ºp	0%	40%	-
EDF	1ºP	100%	100%	83,33%
	2ºp	100%	90,91%	66,67%
HIST A	1ºP	55,56%	45,45%	14,29%
	2ºp	66,67%	54,55%	14,29%
GEO A	1ºP	42,86%	63,63%	-
	2ºp	57,14%	27,27%	-
BIO-GEO	1ºP	50%	0%	-
	2ºp	50%	0%	-
MACS	1ºP	75%	50%	-
	2ºp	50%	62,5%	-
PSI B	1ºP	-	-	75%
	2ºp	-	-	75%
GEO C	1ºP	-	-	100%
	2ºp	-	-	100%
TIC	1ºP	0%	-	-
	2ºp	0%	-	-
EMP	1ºP	0%	-	-
	2ºp	0%	-	-
PTFUN	1ºP	0%	-	-
	2ºp	0%	-	-
MTFUN	1ºP	0%	-	-
	2ºp	0%	-	-
FPSA	1ºP	0%	-	-

	2ºp	10		
OFART	1ºP	10	-	-
	2ºp	10		

	2ºp	0%		
OFART	1ºP	0%	-	-
	2ºp	0%		

D. DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS

1. CURSOS PROFISSIONAIS

Tabela 46 - Número de alunos inscritos com classificação no Curso Profissional

Tª	Número de alunos inscritos	
	1º P	2ºP
10ºB – TST	15	14
10ºC - TRB	8	8
11ºB - TTA	12	12
12ºB - TRB	4	4
Total	39	38

Tabela 47 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento		Taxa de alunos sem módulos/UFCD em atraso		Nº de alunos com média igual ou superior a 14		Média global da turma	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
10ºB	Sat	Bom	100%	100%	10	8	14,75	13,9
10ºC	Sat	Sat	37,5%	87,5%	2	0	13,6	10,9
11ºB	Sat	Sat	66,67%	66,67%	2	7	13,1	14,4
12ºB	Sat	Sat	50%	25%	1	1	12,2	12,76
Total	Sat	Sat	61,54%	68,42%	15 (38,46%)	16 (42,11%)	13,41	12,99

Tabela 48 - Número de alunos com insucesso / Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso		Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão					
	1ºP	2ºP	Universais		Universais e seletivas		Universais, seletivas e adicionais	
			1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
10ºB	0	0	0	0	4	4	0	0
10ºC	5	7	0	2	2	2	2	2
11ºB	4	4	4	7	1	1	0	0
12ºB	2	3	0	2	1	1	0	0
Total	11 (28,21%)	14 (36,84%)	4 (10,26%)	11	8 (20,51%)	8	2 (5,13%)	2

Tabela 49 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem módulos em atraso) por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Taxa de alunos com sucesso pleno	
	1ºP	2ºP
10ºano	82,6%	68,18%
11ºano	66,67%	66,67%
12ºano	50%	25%
Total Curso Prof.	74,36% (29 alunos)	63,18% (24 alunos)

MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

1. Número/Taxa de alunos em situação de insucesso escolar ou com UFCD/módulos em atraso

Tabelas 50, 51 e 52 - Taxa de alunos em situação de insucesso escolar por turma, no ensino básico

1ºC	1ºP	2ºP
1ºF	0	0
2ºG	1	2
2ºH	1	1
3ºI	0	0
3ºL	0	3
4ºJ	0	1
2ºN	0	1
4ºM	0	0
Total	1,45% (2 alunos)	5,76 (8 alunos)

2ºC	1ºP	2ºP
5ºA	6	4
5ºB	1	2
5ºC	6	4
6ºA	5	6
6ºB	0	0
Total	24,32% (18 alunos)	21,05% (16 alunos)

3ºC	1ºP	2ºP
7ºA	8	6
7ºB	2	6
8ºA	4	3
8ºB	7	3
8ºC	6	9
9ºA	5	6
9ºB	11	10
9ºC	2	2
Total	31,69% (45 alunos)	31,69% (45 alunos)

Tabelas 53 e 54 - Taxa de alunos em situação de insucesso escolar por turma, no ensino secundário

Ens. Sec	1ºP	2ºP	Ens. Prof	1ºP	2ºP
10ºA	2	4	10ºB	0	0
11ºA	4	9	10ºC	5	7
12ºA	3	5	11ºB	4	4
			12ºB	2	3
Total	15,52% (9 alunos)	30,51% (18 alunos)	Total	15,52% (9 alunos)	36,84% (14 alunos)

2. Disciplinas que apresentam taxa de insucesso significativo

Tabela 55 - Disciplinas que apresentam uma taxa de insucesso igual ou superior a 25% por departamento e ano de escolaridade

Média da taxa de insucesso (quadriénio 2017/21)		Ano letivo			
		2021/22	2022/23	2023/24 - 1ºP	2023/24 - 2ºP
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de Línguas					
	<25%	<25%	<25%	<25%	
PORT - 5º	<25%	<25%	<25%	34,69%	34,69%→
PORT - 6º	<25%	<25%	<25%	26,09%	44%↗
PORT – 7º	<25%	28,89%	35,29%	42,86%	48,57%↗
PORT - 8º	<25%	26,09%	<25%	30%	34,69%↗
PORT – 9º	<25%	25%	51,85%	31,91	34,69%↗
PORT - CEF1	36,62%	<25%	-	-	-
PORT - 10ºCT	<25%	<25%	<25%	<25%	28,57%↗
PORT - 10ºLH	<25%	<25%	<25%	<25%	33,33%↗
PORT - 11ºLH	<25%	<25%	<25%	27,27%	27,27%→
PORT - 12ºLH	<25%	<25%	<25%	33,33%	50%↗
PLNM - 6º	---	100%	<25%	---	---
PLNM - 7º	---	<25%	---	---	100%

Média da taxa de insucesso (quadriênio 2017/21)		Ano letivo			
		2021/22	2022/23	2023/24 - 1ºP	2023/24 - 2ºP
INGL - 5º	<25%	<25%	<25%	<25%	30,61%↗
INGL - 6º	<25%	<25%	<25%	32%	37,04↗
INGL - 7º	<25%	<25%	<25%	28,95%	34,21%↗
INGL - 8º	<25%	<25%	<25%	27,45%	<25%↘
INGL - 9º	<25%	25%	<25%	<25%	<25%→
INGL - 10ºLH	<25%	<25%	35,7%	55,56%	44,44%↘
INGL - 11ºLH	<25%	<25%	<25%	27,27%	<25%↘
FRAN - CEF1	28,57%	<25%	-	-	-
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de Matemática e Ciências Experimentais					
MAT - 5º	<25%	<25%	27,27%	<25%	<25%→
MAT - 6º	<25%	<25%	<25%	30,43%	36%↗
MAT - 7º	<25%	<25%	<25%	36,11%	25%↘
MAT - 8º	31,68%	26,09%	33,3%	26%	38,78%↗
MAT - 9º	30,52%	41,67%	<25%	43,75%	54%↗
MAT A - 10ºCT	<25%	<25%	40%	28,57%	28,57%→
MAT A - 11ºCT	<25%	<25%	25%	37,5%	50%↗
BIO-GEO - 10ºCT	<25%	37,5%	<25%	<25%	<25%→
BIO-GEO - 10ºLH	---	100% a)	<25%	<25%	<25%→
BIO-GEO - 11ºLH	---	---	100%	50%	<25%↘
FQ - 7º	<25%	<25%	<25%	28,95%	<25%↘
FQ - 8º	<25%	<25%	<25%	28%	32,65%↗
FQA - 11ºCT	<25%	<25%	<25%	33,33%	<25%↘
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de Ciências Sociais e Humanidades					
FIL - 10ºCT	<25%	<25%	<25%	<25%	28,57%↗
FIL - 10ºLH	26%	25%	26,7%	<25%	44,44%↗
FIL - 11ºLH	<25%	<25%	<25%	30%	<25%↘
HIST - 9º	<25%	<25%	<25%	35,42%	<25%↘
HISTA - 10ºLH	<25%	25%	40%	<25%	<25%↘
HISTA - 11ºLH	<25%	46,15%	<25%	45,45%	27,27%↘
GEO-A - 11ºLH	<25%	<25%	<25%	27,27%	<25%↘
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de Expressões					
EAT - 9º	<25%	30,56%	<25%	<25%	<25%→
SMBR - CEF1	31,37%	<25%	-	-	-
Total de disciplinas com taxa de insucesso => a 25%	6	13	10	26	25 ↘

a) Taxa de insucesso que corresponde a um só aluno inscrito na disciplina

3. Estratégias inovadoras utilizadas em sala de aula

Tabela 56 - Estratégias inovadoras utilizadas

	Pré-Escolar	1º Ciclo	Líng.	CSH	MCE	Expr.
Aprendizagem baseada na estimulação da criatividade	X					
Aprendizagem cooperativa e colaborativa entre pares		X	X	X	X	X
Aprendizagem experimental			X		X	X
Aprendizagens desenvolvidas em DAC			X	X	X	X
Aprendizagens desenvolvidas em parceria com clubes e projetos	X	X		X	X	X
Aprendizagens desenvolvidas em parceria com técnicos especializados	X	X		X	X	X
Aprendizagens que contam com a participação ou dinamização da comunidade	X			X		X

	Pré-Escolar	1º Ciclo	Líng.	CSH	MCE	Expr.
Autoavaliação/Atividades reflexivas, através das quais os próprios alunos identificam pontos fortes e pontos fracos do seu desempenho		X	X	X	X	X
Avaliação por rubricas - definição e explicitação das expectativas de aprendizagem em relação a uma determinada tarefa			X	X	X	X
Ensino baseado em projetos			X	X	X	X
Envolvimento dos alunos na gestão ou organização do currículo						X
Estimulação do desenvolvimento de competência socioemocionais	X					
Exercício da solidariedade e da empatia	X					
Gamificação - realização de atividades lúdico-pedagógicas		X	X	X	X	
Feed Up - clarificação dos objetivos de aprendizagem de uma tarefa e critérios de avaliação		X	X	X	X	X
Feedback - os alunos são regularmente informados sobre os seus progressos e dificuldades		X	X	X	X	X
Feed forward - redefinição de estratégias com base no desempenho dos alunos, das suas dificuldades ou obstáculos encontrados		X	X	X	X	X
Metodologia STEAM					X	
Montagem de acessórios nos robôs Mbot e Mbot2					X	
Participação em concursos/Olimpíadas de âmbito local, regional ou nacional		X	X		X	
Participação em projetos de âmbito nacional ou internacional		X		X		
Sala de aula invertida				X	X	
Trabalho prático desenvolvido em sala de aula em equipa					X	
Utilização de jogos no desenvolvimento social e pessoal da criança	X					

4. Utilização de plataformas digitais na leção, exercício, consolidação ou avaliação de conteúdos

Tabela 57 - Plataformas digitais utilizadas pelos diversos departamentos

	1º Ciclo	Líng.	CSH	MCE	Expr.
Google Classroom	X	X	X	X	X
Google Forms		X	X	X	X
Aula Digital	X	X	X	X	X
Escola Virtual	X	X	X	X	X
Canva					X
Emulador Gráfico				X	
Excel				X	
FitEscola					X
Genially			X	X	X
GeoGebra				X	
Hypatiamat	X			X	
Kahoot		X	X	X	
Mentimeter				X	
MuseScore					X

	1º Ciclo	Líng.	CSH	MCE	Expr.
Padlet				X	X
Pixton					X
Plickers				X	
Prezi			X	X	
Quizizz	X	X	X	X	
RTPEnsina	X	X	X		
Supertmatik		X			
Utilização dos robôs Mbot e Mbot2				X	
Wix				X	
Wordwall		X			

5. Coadjuvação em sala de aula/apoio individualizado em sala de aula

Tabela 58 - No 1º Ciclo

Tª	Todas as disciplinas
1ºF	7h30
2ºG	13h00
2ºH	12h00
3ºL	25h00
4ºJ	9h00
Total	66h30

Tabela 59 - No 2º Ciclo

Tª	Port	Ingl	HGP	Mat	TIC	Total
5ºA	1T	-	1T	1T	-	3T
5ºB	2T	-	-	1T	-	3T
5ºC	2T	-	-	1T	1T	4T
6ºA	3T	3T	1T+1T	2T	-	10T
6ºB	-	2T	1T+1T	-	-	2T
Total	8T	5T	5T	5T	1T	24T

Tabela 60 - No 3º Ciclo

Tª	Port	Ingl	Fran	Hist	GEO	Mat	CN	FQ	TIC	Total
7ºA	-	-	-	-	-	2T	-	-	-	2T
7ºB	-	2T	-	-	-	-	2T	1T	1T	6T
8ºA	-	1T+1T	2T	1T	2T	-	2T+1T	-	1T	11T
8ºC	2T	-	-	-	-	-	-	-	-	2T
9ºA	-	3T	-	-	-	-	2T	-	1T	6T
Total	2T	7T	2T	1T	2T	2T	7T	1T	3T	27T

Tabela 61 - No Ensino Secundário

Tª	EDF	Total
10ºA	2T+1T	3T
Total	3T	3T

6. Salas de estudo /Apoio a alunos

Tabela 62 - número de frequência das Salas de Estudo / Apoio a alunos

		DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS						DEPARTAMENTO - C.S.H.								DEPARTAMENTO DE MCE										DEP. EXP		Total
		PORT.		INGL.		FRAN		HGP		HIST		GEO		FIL		MAT		MACS		C.N		BIO-GEO		FQ		EV		
		SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	
5ºA	1ºP	-	19	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23
	2ºP	-	15	12	-		-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32
5ºB	1ºP	-	5	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
	2ºP	-	1	3	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
5ºC	1ºP	-	-	9	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
	2ºP	-	-	-	18	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22
6ºA	1ºP	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
	2ºP	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
6ºB	1ºP	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	2ºP	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
7ºA	1ºP	3	-	10	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17
	2ºP	-	1	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33
7ºB	1ºP	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
	2ºP	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
8ºA	1ºP	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	9				32
	2ºP	-	6	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29
8ºB	1ºP	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	1	5	-	-	20
	2ºP	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	21
8ºC	1ºP	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	32
	2ºP	-	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	46
9ºA	1ºP	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
	2ºP	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
9ºB	1ºP	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27
	2ºP	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
9ºC	1ºP	2	2	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	13
	2ºP	1	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	12
10ºA	1ºP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3		2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
	2ºP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
11ºA	1ºP	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	-	15	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	46
	2ºP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	1	11	-	3	-	-	-	-	-	3	-	-	-	25
12ºA	1ºP	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34
	2ºP	3	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63
Total	1ºP	35		74		0		22		0		0		30		114		3		2		0		19		0		299
	2ºP	52		91		0		30		0		0		8		149		7		0		0		10		0		347
Total	1ºP	109						52						138										0		299		
	2ºP	143						38						167										0		348		
Total		252						90						305										0		647		

7. Apoio de Português Língua Não Materna

Tabela 63 - Número de alunos com PLNM

Ciclo de ensino	turma	Período	
		1ºP	2ºP
1ºCiclo	1ºF	2	2
	2ºN	1	0
	3ºI	0	1
	4ºJ	1	0
3ºCiclo	7ºB	1	1
	9ºC	1	1
Total		6	5

8. Trabalho colaborativo

Tabela 64 - Tipo de trabalho colaborativo efetuado

	DEPARTAMENTO					
	Pré-Escolar	1º Ciclo	Líng.	CSH	MCE	Expr.
Análise da problemática dos alunos de educação inclusiva e definição de estratégias	X	X	X	X	X	X
Análise da legislação em vigor e partilha de perspetivas	X		X	X		X
Apoio ao PIT (alunos de Educação Inclusiva)					X	
Apoio no uso das tecnologias		X		X	X	X
Colaboração na planificação de aulas práticas, experimentais	X					X
Conceção de rubricas de avaliação			X	X		
Definição dos critérios de avaliação da disciplina		X	X	X	X	X
Definição de descritores/critérios de avaliação de elementos de avaliação		X	X	X		X
Elaboração da planificação anual/semestral/trimestral	X	X	X	X	X	X
Elaboração de elementos e ferramentas de avaliação		X	X	X	X	X
Elaboração/reformulação de grelhas de avaliação			X		X	
Elaboração de materiais com recurso a ferramentas digitais			X	X		X
Elaboração de materiais diferenciados para os alunos da educação inclusiva	X	X	X	X		X
Elaboração de materiais diversos	X		X	X	X	X
Elaboração de provas/materiais para concursos escolares			X		X	
Elaboração e preparação de materiais para atividades práticas, experimentais			X			X
Participação em reuniões ou sessões de trabalho	X	X	X	X	X	X
Partilha de boas práticas em contexto de sala de aula	X		X	X	X	X
Partilha de conhecimento científico			X		X	X
Partilha de estratégias de gestão do comportamento dos alunos	X	X	X	X	X	X
Partilha de estratégias e metodologias motivadoras	X		X	X		X
Partilha de informações sobre os alunos	X	X	X	X	X	X
Partilha de materiais		X	X	X	X	X
Planificação e realização de atividades a desenvolver em DAC			X	X	X	X
Planificação e realização de atividades que integram o PAA	X	X	X	X	X	X
Preparação de reuniões ou sessões de trabalho	X	X	X	X	X	X
Preparação do projeto comemorativo do 25 de Abril				X		
Redação conjunta de documentos, relatórios ou outros	X	X	X	X	X	X
Replicação de ações de formação						X
Revisão de documentos de Educação Inclusiva				X		
Troca de opiniões sobre a organização curricular	X			X		X
Troca de opiniões sobre o desempenho dos alunos			X			

RESULTADOS SOCIAIS

1. Assiduidade e Comportamento

Tabela 65 - Avaliação global da assiduidade das turmas - Ensino pré-escolar

Turma	Balanço global da assiduidade	
	1ºP	2ºP
Ourique - Turma A	Bom	Bom
Ourique - Turma B	Bom	Bom
Ourique - Turma C	Bom	Bom
Garvão - Turma D	Bom	Bom
Santana da Serra - Turma E	Bom	Bom

Tabela 66 - Avaliação global da assiduidade das turmas - Ensino básico e secundário

Turmas	Balanço global da assiduidade		Nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas		Nº de PRA		Nº de PRA não cumpridos	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
Ourique - 1ºF	Bom	Bom	0	0	0	0	0	0
Ourique - 2ºG	Muito bom	Muito bom	0	0	0	0	0	0
Ourique - 2ºH	Muito bom	Muito bom	0	0	0	0	0	0
Ourique - 3ºI	Muito bom	Muito bom	0	0	0	0	0	0
Ourique - 3ºL	Muito bom	Muito bom	0	0	0	0	0	0
Ourique - 4ºJ	Muito bom	Muito bom	0	0	0	0	0	0
Garvão - 4ºM	Muito bom	Muito bom	0	0	0	0	0	0
Santana da Serra - 2ºN	Muito bom	Muito bom	0	0	0	0	0	0
5ºA	Muito bom	Muito bom	0	0	0	0	0	0
5ºB	Muito bom	Muito bom	0	0	0	0	0	0
5ºC	Muito bom	Muito bom	0	0	0	0	0	0
6ºA	Muito bom	Satisfaz	0	0	0	0	0	0
6ºB	Muito bom	Muito bom	0	0	0	0	0	0
7ºA	Satisfaz	Satisfaz	0	0	0	0	0	0
7ºB	Satisfaz	Satisfaz	0	0	0	0	0	0
8ºA	Bom	Satisfaz	0	0	0	0	0	0
8ºB	Bom	Bom	0	0	0	0	0	0
8ºC	Satisfaz	Satisfaz	0	0	0	0	0	0
9ºA	Bom	Bom	0	0	0	0	0	0
9ºB	Bom	Satisfaz	0	0	0	0	0	0
9ºC	Bom	Bom	0	0	0	0	0	0
10ºA	Satisfaz	Satisfaz	1	0	1	0	0	0
11ºA	Bom	Bom	0	0	0	0	0	0
12ºA	Bom	Bom	0	0	0	0	0	0
10ºB	Bom	Bom	0	0	0	0	0	0
10ºC	Satisfaz	Satisfaz	0	0	0	0	0	0
11ºB	Satisfaz	Satisfaz	0	0	0	0	0	0
12ºB	Não Satisfaz	Satisfaz	0	0	0	0	0	0
Total			1	0	1	0	0	0

Tabela 67 - Avaliação global do comportamento das turmas - Ensino pré-escolar

Turma	Balanço global do comportamento		Nº de alunos com comportamentos potencialmente desviantes	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
Ourique - Turma A	Bom	Bom	0	0
Ourique - Turma B	Bom	Bom	0	0
Ourique - Turma C	Bom	Satisfaz	0	0
Garvão - Turma D	Bom	Bom	0	0
Santana da Serra - Turma E	Bom	Bom	0	0
Total			0	0

Tabela 68 - Avaliação global do comportamento das turmas - Ensino básico e secundário

Turmas	Balanço global do comportamento		Nº de alunos com comportamentos potencialmente desviantes	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
Ourique – 1ºF	Bom	Bom	0	0
Ourique – 2ºG	Bom	Bom	0	0
Ourique – 2ºH	Bom	Bom	0	0
Ourique – 3ºI	Bom	Bom	0	0
Ourique – 3ºL	Satisfaz	Satisfaz	0	0
Ourique – 4ºJ	Satisfaz	Satisfaz	0	0
Garvão – 4ºM	Bom	Muito Bom	0	0
Santana da Serra – 2ºN	Bom	Bom	0	0
5ºA	Bom	Bom	0	0
5ºB	Bom	Bom	0	0
5ºC	Bom	Bom	0	0
6ºA	Não Satisfaz	Não Satisfaz	0	0
6ºB	Bom	Bom	0	0
7ºA	Satisfaz	Satisfaz	0	0
7ºB	Não satisfaz	Não satisfaz	0	0
8ºA	Satisfaz	Satisfaz	0	0
8ºB	Bom	Bom	0	0
8ºC	Satisfaz	Satisfaz	0	0
9ºA	Satisfaz	Satisfaz	0	0
9ºB	Satisfaz	Satisfaz	0	0
9ºC	Bom	Bom	0	0
10ºA	Satisfaz	Satisfaz	0	0
11ºA	Bom	Bom	0	0
12ºA	Satisfaz	Satisfaz	0	0
10ºB	Bom	Bom	0	0
10ºC	Satisfaz	Satisfaz	0	0
11ºB	Satisfaz	Satisfaz	0	0
12ºB	Satisfaz	Satisfaz	0	0

2. Ação/intervenção da Equipa de Prevenção Disciplinar

Tabela 69 - Número de participações disciplinares por ciclo de ensino e diferentes ofertas formativas dentro e fora da sala de aula

Ciclo	Dentro da sala de aula		Fora da sala de aula		Total	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
1º ciclo	0	0	0	2	0	2
2º ciclo	10	2	2	0	12	2
3º ciclo	15	12	0	5	15	17
Ens. sec.	0	0	0	0	0	0
Ens. Prof	3	0	0	0	3	0
Total	28	14	2	7	30	21

Tabela 70 - Número de alunos com reincidências disciplinares (dentro e fora da sala de aula)

	Nº de alunos com reincidências			
	2 participações	3 participações	4 participações	5 ou mais participações
	2	1	0	1
Total	2	1	0	1

Tabela 71 - Tipificação das participações reportadas por escrito à Equipa de Prevenção Disciplinar

Ciclo	Ligeiras		Graves		Muito Graves		Total	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
Total	13	9	15	7	2	5	30	21

Tabela 72 - Frequência absoluta do incumprimento dos deveres dos alunos que estiveram na origem das ocorrências disciplinares

Frequência absoluta do incumprimento dos seguintes deveres (Art. 10º da Lei 51/2012 de 5 de setembro)	1º P	2ºP
a) Estudar, aplicando-se, de forma adequada à sua idade, necessidades educativas e ao ano de escolaridade que frequenta, na sua educação e formação integral;	4	0
b) Ser assíduo, pontual e empenhado no cumprimento de todos os seus deveres no âmbito das atividades escolares;	1	0
c) Seguir as orientações dos professores relativas ao seu processo de ensino;	10	8
d) Tratar com respeito e correção qualquer membro da comunidade educativa, não podendo, em caso algum, ser discriminado em razão da origem étnica, saúde, sexo, orientação sexual, idade, identidade de género, condição económica, cultural ou social, ou convicções políticas, ideológicas, filosóficas ou religiosas;	16	9
e) Guardar lealdade para com todos os membros da comunidade educativa;	0	0
f) Respeitar a autoridade e as instruções dos professores e do pessoal não docente;	22	18
g) Contribuir para a harmonia da convivência escolar e para a plena integração na escola de todos os alunos;	14	4
h) Participar nas atividades educativas ou formativas desenvolvidas na escola, bem como nas demais atividades organizativas que requeiram a participação dos alunos;	1	0
i) Respeitar a integridade física e psicológica de todos os membros da comunidade educativa, não praticando quaisquer atos, designadamente violentos, independentemente do local ou dos meios utilizados, que atentem contra a integridade física, moral ou patrimonial dos professores, pessoal não docente e alunos;	2	3
j) Prestar auxílio e assistência aos restantes membros da comunidade educativa, de acordo com as circunstâncias de perigo para a integridade física e psicológica dos mesmos;	0	0
k) Zelar pela preservação, conservação e azeio das instalações, material didático, mobiliário e espaços verdes da escola, fazendo uso correto dos mesmos;	0	1
l) Respeitar a propriedade dos bens de todos os membros da comunidade educativa;	0	0
m) Permanecer na escola durante o seu horário, salvo autorização escrita do encarregado de educação ou da direção da escola;	0	0
n) Participar na eleição dos seus representantes e prestar-lhes toda a colaboração;	0	0
o) Conhecer e cumprir o presente Estatuto, as normas de funcionamento dos serviços da escola e o regulamento interno da mesma, subscrivendo declaração anual de aceitação do mesmo e de compromisso ativo quanto ao seu cumprimento integral;	0	0
p) Não possuir e não consumir substâncias aditivas, em especial drogas, tabaco e bebidas alcoólicas, nem promover qualquer forma de tráfico, facilitação e consumo das mesmas;	0	0
q) Não transportar quaisquer materiais, equipamentos tecnológicos, instrumentos ou engenhos passíveis de, objetivamente, perturbarem o normal funcionamento das atividades letivas, ou poderem causar danos físicos, ou psicológicos aos alunos, ou a qualquer outro membro da comunidade educativa;	0	0
r) Não utilizar quaisquer equipamentos tecnológicos, designadamente, telemóveis, equipamentos, programas ou aplicações informáticas, nos locais onde decorram aulas ou outras atividades formativas ou reuniões de órgãos ou estruturas da escola em que participe, exceto quando a utilização de qualquer dos meios acima referidos esteja diretamente relacionada com as atividades a desenvolver e seja expressamente autorizada pelo professor ou pelo responsável pela direção ou supervisão dos trabalhos ou atividades em curso;	1	2
s) Não captar sons ou imagens, designadamente, de atividades letivas e não letivas, sem autorização prévia dos professores, dos responsáveis pela direção da escola ou supervisão dos trabalhos ou atividades em curso, bem como, quando for o caso, de qualquer membro da comunidade escolar ou educativa cuja imagem possa, ainda que involuntariamente, ficar registada;	1	0
t) Não difundir, na escola ou fora dela, nomeadamente, via Internet ou através de outros meios de comunicação, sons ou imagens captadas nos momentos letivos e não letivos, sem autorização do diretor da escola;	0	0
u) Respeitar os direitos de autor e de propriedade intelectual;	0	0
v) Apresentar-se com vestuário que se revele adequado, em função da idade, à dignidade do espaço e à especificidade das atividades escolares, no respeito pelas regras estabelecidas na escola;	0	0
x) Reparar os danos por si causados a qualquer membro da comunidade educativa ou em equipamentos ou instalações da escola ou outras onde decorram quaisquer atividades decorrentes da vida escolar e, não sendo possível ou suficiente a reparação, indemnizar os lesados relativamente aos prejuízos causados.	0	0
Total	72	45

Tabela 73 - Número de processos de averiguações ou disciplinares / Conselhos de turma de carácter disciplinar

	Processos de averiguação ou disciplinares		Conselhos de turma de carácter disciplinar	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
1º Ciclo	0	0	0	0
2º Ciclo	1	1	0	0
3º Ciclo	0	0	1	1
Ens. Sec.	0	0	0	0
Ens. Prof.	0	0	0	0
Total	1	1	1	1

Tabela 74 - Número e tipo de medida corretiva aplicada

Medidas disciplinares CORRETIVAS	Ciclo de ensino	1º P	2ºP
Ordem de saída da sala de aula (art.º 26 n.º2b)	1º ciclo	0	0
	2º ciclo	10	2
	3º ciclo	11	17
	Ens. Secundário	2	0
	Ens. Profissional	1	0
Tarefas e atividades de integração na escola (art.º 26 n.º2c)	1º ciclo	0	0
	2º ciclo	0	0
	3º ciclo	2	2
	Ens. Secundário	0	0
	Ens. Profissional	0	0
Condicionamento no acesso a certos espaços escolares ou na utilização de materiais e equipamentos (art.º 26 n.º2d)	1º ciclo	0	0
	2º ciclo	0	0
	3º ciclo	0	0
	Ens. Secundário	0	0
	Ens. Profissional	0	0
Total		26	21

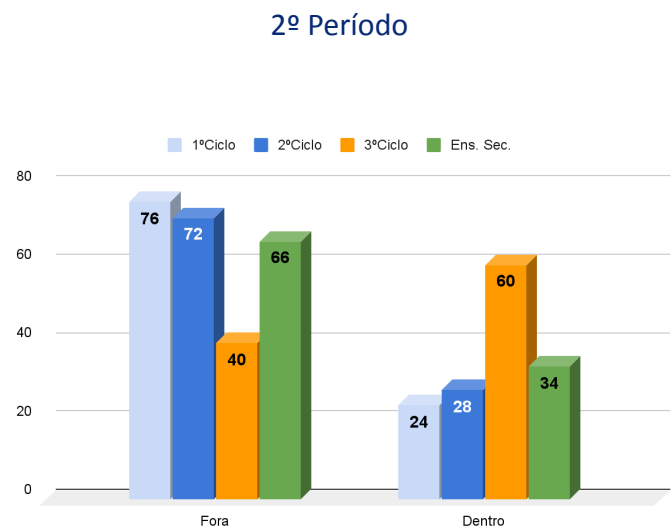
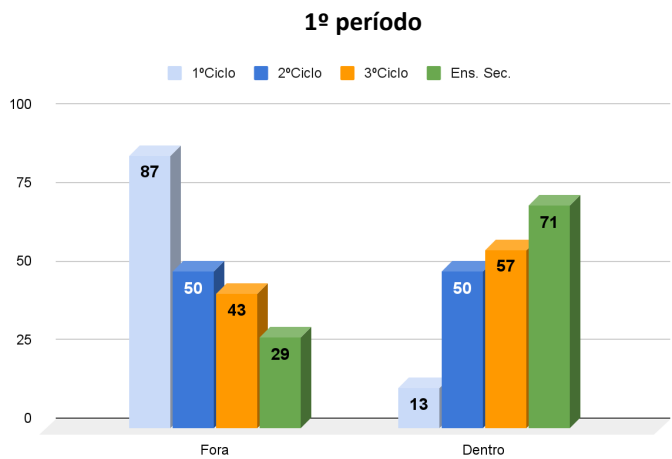
Tabela 75 - Número e tipo de medida sancionatória aplicada

Medidas disciplinares SANCIONATÓRIAS	Ciclo de ensino	1º P	2ºP
Repreensão registada (art.º 28 n.º2 a)	1º ciclo	0	0
	2º ciclo	0	0
	3º ciclo	0	0
	Ens. Secundário	0	0
	Ens. Profissional	0	0
Suspensão até 3 dias (art.º 28 n.º2 b)	1º ciclo	0	0
	2º ciclo	1	0
	3º ciclo	0	0
	Ens. Secundário	0	0
	Ens. Profissional	0	0
Suspensão entre 4 e 12 dias (art.º 28 n.º2 c)	1º ciclo	0	0
	2º ciclo	0	0
	3º ciclo	0	0
	Ens. Secundário	0	0
	Ens. Profissional	0	0
Total		1	0

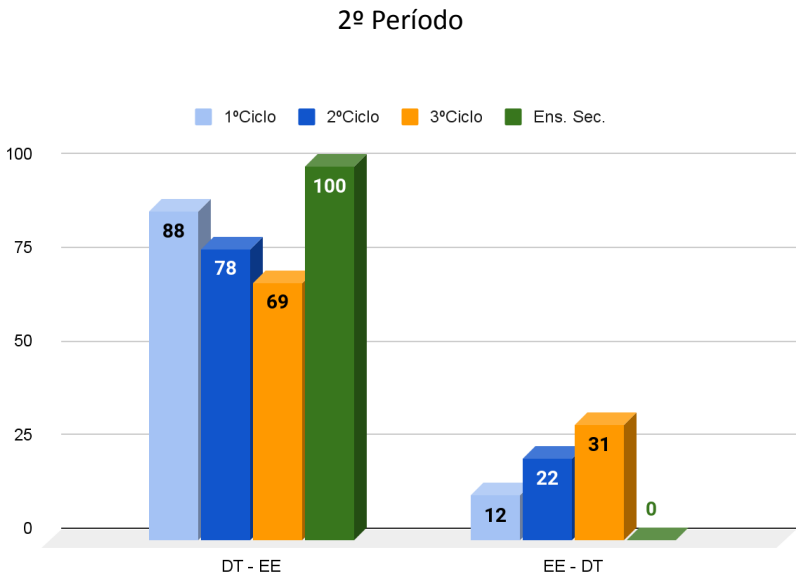
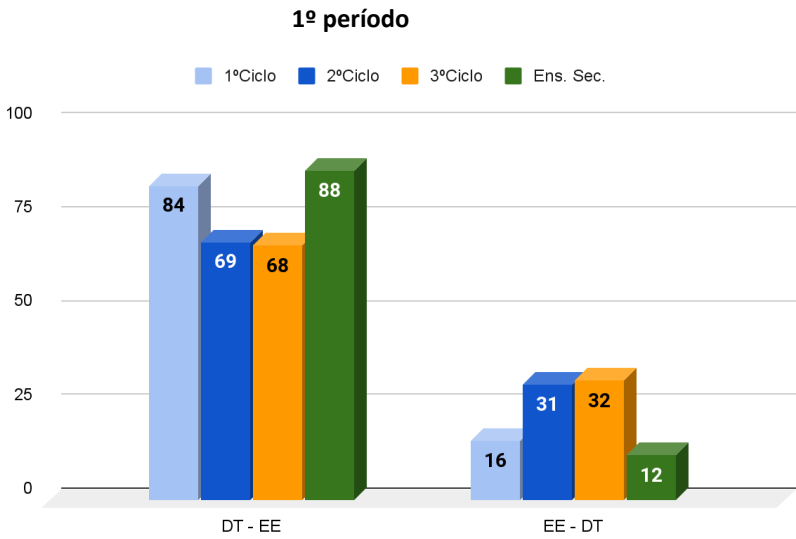
RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE

1. Envolvimento das famílias na vida escolar

1.1. Contacto/Atendimento dos encarregados de educação



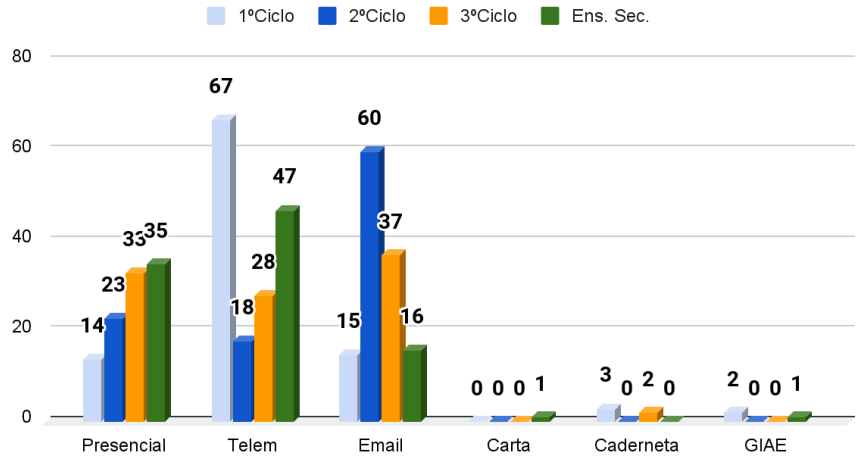
1.2. Iniciativa do contacto



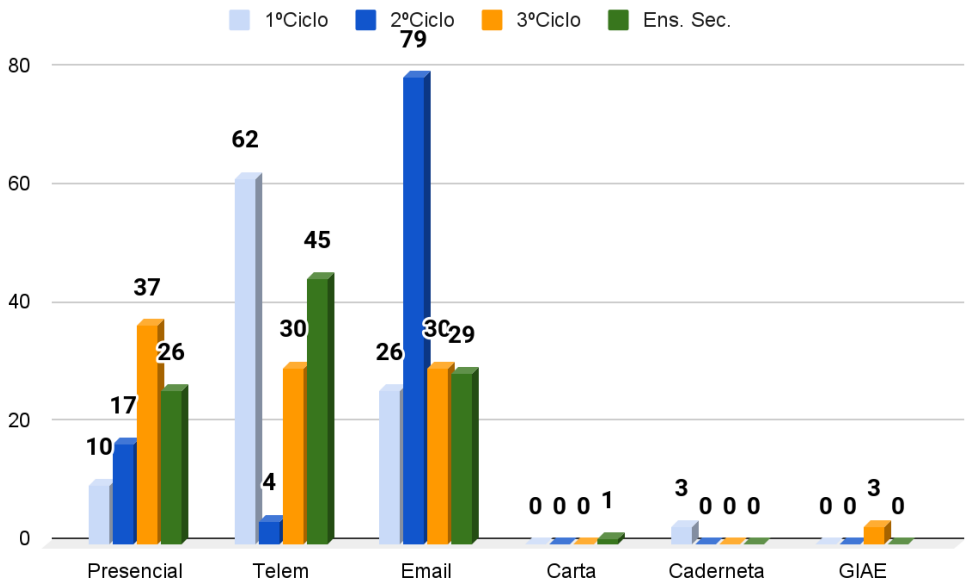
1.3. Meios de contacto utilizados

1º período

Meios de contacto utilizado (taxa)

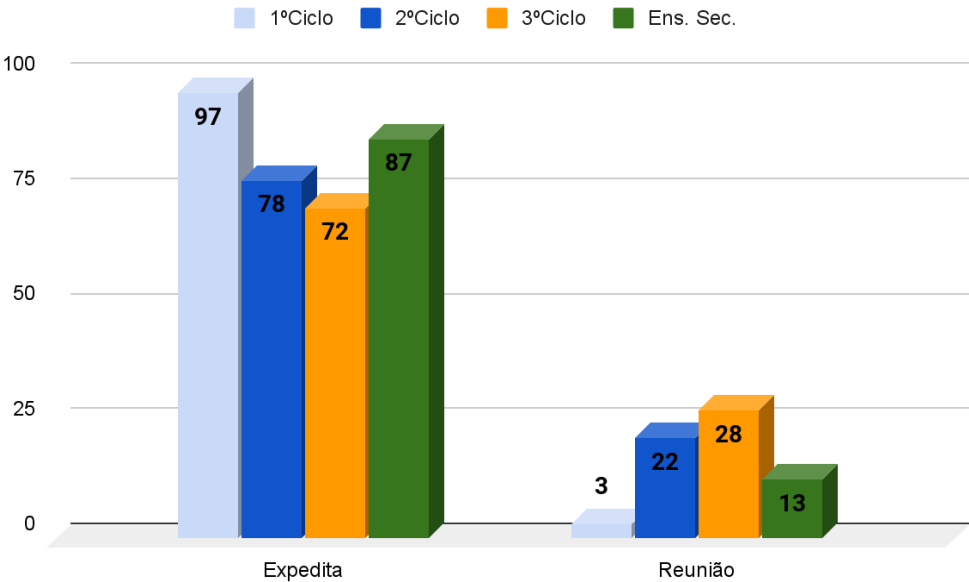


2º período

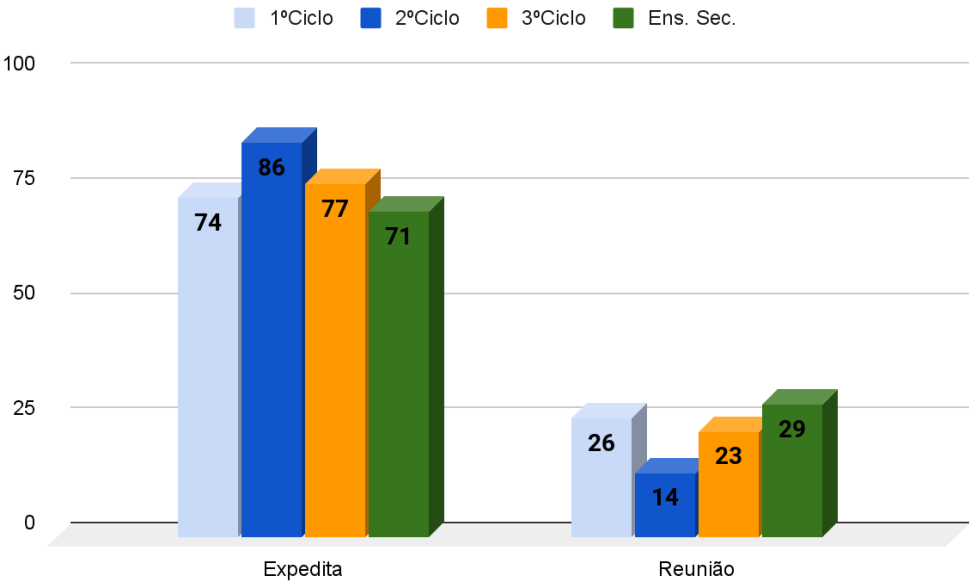


1.4. Forma como foram tratados os assuntos

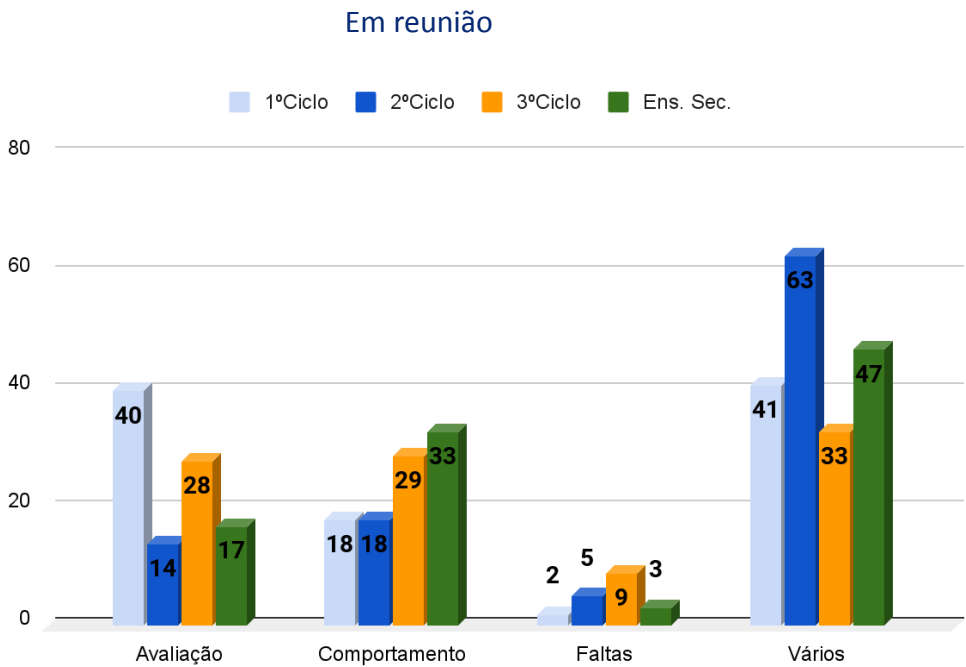
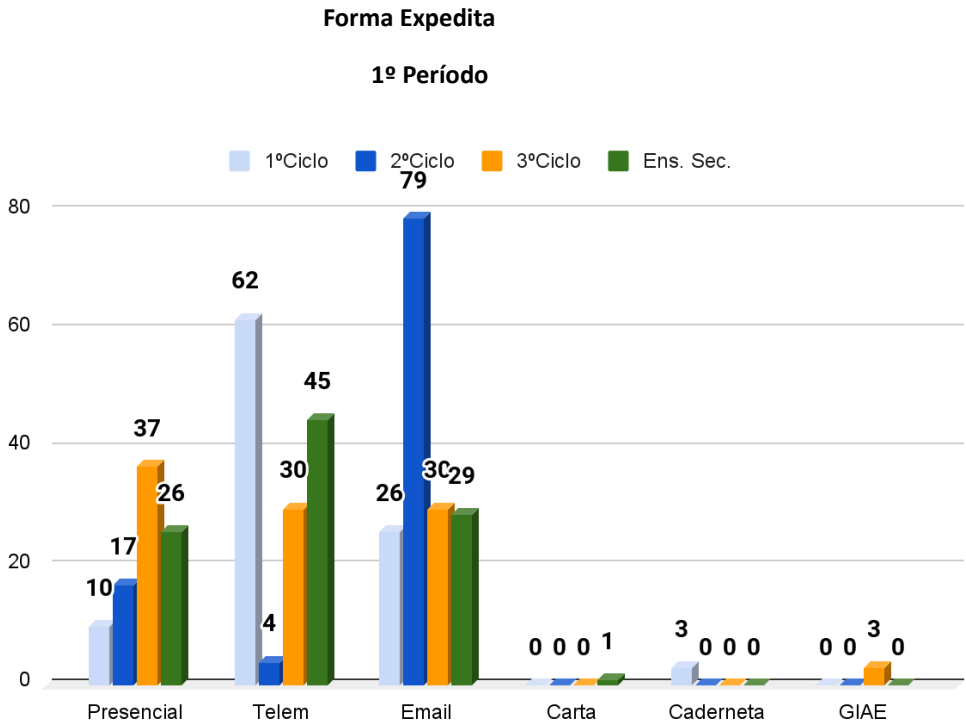
1º período



2º Período

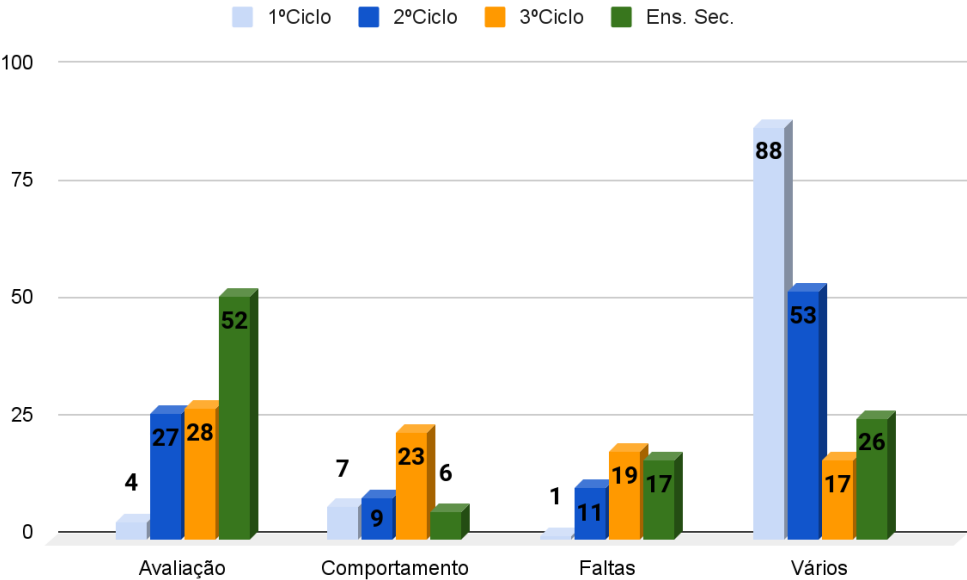


1.5 Assuntos tratados:



2º Período

Forma Expedita



Forma de Reunião

